

Brasil terá nova base na Antártida em 2017

Marinha informa que reconstrução
da Estação Comandante Ferraz
terá investimentos de US\$ 99,6 milhões



Presidente das Docas-PB fala sobre os novos projetos no Porto de Cabedelo

Diretoria do SINCOMAM participa de eventos no CIAGA e na ETAM

O Planeta e seus

Desde o início da operação Lava Jato que o país parou. Não imaginávamos que a Petrobras conseguiria parar o Estado com as dimensões geográficas do Brasil sendo a sexta economia do mundo, mas conseguiu.

A Nação ficou em estado de choque, ninguém compra, ninguém vende, ninguém produz, congelou, petrificou, só conseguiu andar para trás. Loucura total, todos se perguntando? O que é isso? Diante desses fatos devemos ser racionais, e a primeira medida é preservar a **Empresa** e dar a ela seu devido valor, pois vejam que a previsão do PIB para o ano de 2015 é negativo.

O comércio encolheu, as exportações passaram a ser menor que as importações, os estaleiros demitiram mais de 28.000 (vinte e oito mil) trabalhadores, a formação de novos marítimos também sofreu revés, enfim, toda a cadeia de formação, qualificação e produtiva sofreram com o referido escândalo. Lembremos ainda que a empresa vem batendo consecutivos recordes de produção, mas o que vem em mente é a corrupção. Outrossim, as empresas estrangeiras querem mais que fique insolvente para elas comprarem a preço de banana, e por fim tomarem conta dos poços de petróleo, da tecnologia do pré-sal e fincarem a bandeira de seu país, finalmente, adeus soberania, portanto estaremos condenados e condenando as futuras gerações a serem exploradas pelos estrangeiros que já em tempo de paz invadem nosso país desempregando grande parte dos brasileiros em nome da “**Globalização**”.

Quanto a subsidiária Transpetro, anda com o “freio de mão puxado”, isto é, não consegue realizar nada pois já existia uma enorme burocracia, agora com os efeitos da Operação Lava Jato e com o nome de seu ex-Presidente Sérgio Machado envolvido em antigas e novas denúncias, os efeitos se refletem dentro do sistema Transpetro.

O PROMEF (Programa de Modernização e Expansão da Frota) está completamente comprometido, ainda paira no ar a venda dos navios, o que nos levaria ao caos, pois teríamos que afretar 100% do transporte marítimo, isto nos deixaria em uma condição de enorme fragilidade, passando inclusive pela segurança nacional, pois em caso de conflito não teríamos quem fizesse o transporte de petróleo.

Hoje transportamos 97% de nossa produção com embarcações nacionais, e sem navios, ficaríamos a mercê dos afretados, e é claro, em caso de conflito teríamos que pagar muito mais pelo barril de petróleo, estrangulando de vez nossa economia e deixando o Brasil cair de joelhos diante do inimigo.

Satélites



Alcir da Costa Albernoz
*Diretor Presidente do
SINCOMAM*

Não devemos subestimar um conflito eminente, vivemos em um mundo globalizado onde a intolerância tem predominado, guerras tem sido feita em nome de Deus.

O Iraque foi invadido por acharem que havia armas de destruição em massa (mas sabemos que os interesses eram o petróleo). A Rússia reanexando a Criméia, mas sabemos que os interesses são os mais diversos. Lembremos ainda que o Leste Europeu vive um conflito sem fim desde a morte do Marechal Tito, na antiga Iugoslávia e com o fim da União Soviética. No Oriente Médio, grupos terroristas imperam como Boko Haram e o Estado Islâmico, que fazem uma guerra sem fim. O Estado de Israel, desde a sua criação em 1948, vive sendo atacado por todos os lados, mas só consegue se defender porque fortalece as suas Forças Armadas. Isto posto, se queremos um país seguro e soberano, indiscutivelmente passa pelo fortalecimento da **Marinha Mercante** e pelo fortalecimento das nossas Forças Armadas, tripé de sustentação de nossa **Pátria**.

Outrossim, voltando a nossa seara, deu um enorme trabalho em refazer o nosso parque industrial que ficou sucateado durante anos, com a retomada do crescimento tivemos enorme problemas em formar e qualificar novos profissionais, agora precisamos manter ativos esses técnicos sob pena de retroagirmos e perdermos mais uma vez essa mão de obra qualificada que é de extrema importância para o desenvolvimento de nosso país. Mas as demissões continuam, a economia encolheu e quem paga a maior parte da conta? Claro que a parte mais fraca, **Sr. e Sr.^a "TRABALHADOR"** é quem paga a maior parte da conta.

Finalmente, vejo a Petrobras como um planeta e as empresas como se fossem os satélites, girando ao redor. Tal é a importância dessa empresa para o nosso país. É preciso blindar a Petrobras e fazer com que as concorrências sejam transparentes, afastá-la dos políticos fazendo com que seus Diretores e Presidente sejam funcionários de carreira, identificados com a empresa e com profundo saber das necessidades e capacidade da empresa, para que não haja influência política e as promoções sejam por mérito, então ela volte a se fortalecer e possamos tirar de todo esse mal, algum proveito e fazer desse lamentável episódio uma lição que jamais deverá ser esquecida.

QUE O SR DEUS RICO EM AMOR E MISERICÓRDIA ABENÇOE ESSA NAÇÃO.

Boa leitura!

SEDE

Av. Presidente Vargas, nº 446 - 22º andar - Grupos:
2201/ 2204/ 2206/ 2207 -
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.071-000
Tel: (21) 2516-2143
E-mail: sincomam.ntg@terra.com.br

DELEGACIA DE MACAÉ - RJ

Av. Rui Barbosa, nº 698, sala 301 - Centro
Macaé - RJ - CEP: 27.910-360
Tel: (22) 2762-5227
E-mail: sincomam.macaee@terra.com.br

DELEGACIA DE SÃO LUÍS - MA

Av. Colares Moreira, nº 02, Ed. Planta Tower, Sala 513 -
Renasença - São Luís - MA - CEP: 65.075-441
Tel: (98) 3227-5180
E-mail: sincomam.maranhao@terra.com.br

DELEGACIA DE BELÉM - PA

Rua Santo Antônio, nº 316, Sala 1303 -
Edifício Américo Nicolau da Costa - Campina
Belém - PA - CEP: 66.010-105
Tel: (91) 3241-5323
E-mail: sincomam.belem@terra.com.br

DELEGACIA DE SALVADOR - BA

Rua Miguel Calmom, nº 459, Edifício Almirante Barroso,
Sala 304 - Comércio - Salvador - BA - CEP: 40015-010
Tel: (71) 3241-1197
E-mail: sincomam.bahia@terra.com.br

DIRETORIA EFETIVA

Diretor Presidente - Alcir da Costa Albernoz
Diretor Administrativo - Nilton da Silva Mascarenhas,
Diretor Secretário Geral - Jorge Ferreira Pacheco,
Diretor de Comunicação Social - Jose Cardoso
Diretor para Assuntos Jurídicos - Wallace Ribeiro Albernoz
Diretor Financeiro - Carlos Jaime Martins Junior
Diretor Procurador - Helio Lopes da Costa

DIRETORIA SUPLENTE

Ademir Ângelo da Cruz
Luiz Antonio Ferreira Mota
Ivo David
João de Deus Costa
Itamar Ferreira de Oliveira
Noelcio Cajueiro de Campos,
Waldeir Francisco da Silva

CONSELHO FISCAL

Anísio Freire - Antonio do Carmo Filho
Abelardo Teixeira Leite Filho

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Antônio Marcos Castelo Sousa Salgado,
Francisco de Assis dos Santos
Sandro Jose da Silva.

DELEGADOS REPRESENTANTES

Felipe Maluf Resende
Jose Raimundo Costa da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES SUPLENTE

Raimundo Nonato da Silva
Paulo Bezerra Belo

EDITOR CHEFE

Alcir da Costa Albernoz

EDITORA

Margarida Putti (MTB 32392/RJ)

DIAGRAMAÇÃO

Luiz Antonio

IMPRESSÃO

GRÁFICA MEC
Esta edição: 8 mil exemplares

SUMÁRIO

ANO IV - Nº 14 - Agosto - 2015



6

Visitas nas embarcações

Equipe do SINCOMAM visita empresas de navegação e suas embarcações para conferir os trabalhos dos Condutores de Máquinas.



10

SINCOMAM participa de celebrações no CIAGA e na ETAM

Diretoria do Sindicato marca presença na Passagem de Comando do CIAGA e na formatura dos alunos da ETAM.



14

Acordo Coletivo de Trabalho

SINCOMAM encerra o primeiro semestre deste ano com bons resultados nos ACTs negociados.



22

Porto de Cabedelo

Terminal portuário é a promessa de desenvolvimento econômico no estado da Paraíba



30

Marinha do Brasil

Estação Antártica Comandante Ferraz será reconstruída por uma empresa chinesa, após ser destruída por um incêndio em 2012.



40

Delima investe em embarcações

Até 2017, empresa deve entregar três embarcações para transporte de bunker à Petrobras.



42

Transpetro pode estar à venda

Continuidade do programa de construção de navio vive clima de incertezas devido ao Plano de Desinvestimento da Petrobras.



46

Petrobras anuncia Plano de Negócios 2015/2019

Presidente da Estatal anuncia redução de metas nos próximos anos. Companhia planeja investir US\$ 130,3 bilhões.

A diretoria do SINCOMAM visitou as embarcações da empresa Saam Smit, e conversou com os CDMs que laboram do Estado de Pernambuco. A equipe do Sindicato aproveitou para conhecer a infraestrutura dos terminais do Porto de Suape (PE). Os Condutores da Saam Smit, que laboram nos rebocadores que operam no TEBIG (Terminal de Angra dos Reis), também receberam a equipe do SINCOMAM para tratar das questões referentes as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 - Apoio Portuário (RJ). O jurídico do SINCOMAM realizou uma visita aos Amarradores Portuários da empresa ETC, no Rio de Janeiro. As embarcações das empresas Elcano e Delima também foram prestigiadas pela diretoria do SINCOMAM.



CDMs junto com o Presidente do SINCOMAM, Alcir Albernoz (camisa verde) no Porto de Suape



Advogado do SINCOMAM, Hamilton Werneck (direita) explica aos CDMs da empresa Saam Smit, as propostas do ACT 2015/2016 - Apoio Portuário /RJ



Reunião com os Condutores da empresa Saam Smit, que laboram nos rebocadores que operam no TEBIG (Terminal de Angra dos Reis)



CDMs junto com o Diretor Procurador do SINCOMAM, Helio Costa (camisa azul) no Porto de Suape



Rebocador da Saam Smit Ticuna



Rebocadores da Saam Smit: Tucamo e Tapajo



Diretor Helio Costa do SINCOMAM durante visita no Rebocador Tupinambá da empresa Saam Smit



Reunião entre os Amarradores da empresa ETC e os representantes do Jurídico e Diretoria do SINCOMAM



(esquerda) Diretor Procurador do SINCOMAM, Hélio Costa e o CDM da empresa Elcano (direita), no navio Forte de São Marcos



Diretor para Assuntos Jurídicos do SINCOMAM, Wallace Ribeiro Albernoz (esquerda) e o Conductor de Máquinas da empresa Elcano (direita), no navio Forte de São Marcos

A Diretoria do SINCOMAM participa do evento de confraternização da Passagem de Comando no CIAGA.



Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Gilberto Cezar Lourenço (esquerda) recebe os cumprimentos do Diretor Procurador do SINCOMAM, Helio Costa (direita)



Comandante do CIAGA (esquerda) agradece a presença do Sr. Antonio do Carmo Filho (direita), da Delegacia do SINCOMAM em Macaé



Presidente do SINCOMAM, Alcir Albernoz (esquerda) e o Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Claudio Portugal de Viveiros (direita)



Comandante do CIAGA (esquerda) e o Diretor Secretário Geral do SINCOMAM, Jorge Ferreira Pacheco (direita), que lhe deseja sucesso em sua nova jornada



Comandante do CIAGA (esquerda) e o Diretor para Assuntos Jurídicos do SINCOMAM, Wallace Ribeiro Albernoz (direita)



Presidente do SINCOMAM (esquerda) e o Almirante Lucio Franco (direita) - Presidente da FEMAR



Presidente do SINCOMAM (esquerda) e o Sr. Diocélio Oliveira da DPC (direita), durante evento no CIAGA

Plataforma da Petrobras registra vazamento de gás

A plataforma da Petrobras P-40, que opera no campo de Marlim Sul, teve suas atividades paralisadas após um vazamento de gás, informou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

De acordo com a estatal, a equipe que trabalhava na plataforma "permaneceu em total segurança", e todas as providências foram tomadas "imediatamente", com o controle do vazamento sendo realizado rapidamente. O Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), informou que não houve descarga de produtos no mar.

A P-40 produz cerca de 45 mil barris de óleo por dia e 1,2 milhão de metros cúbicos de gás natural diariamente,



completando o total de 184 mil barris de óleo equivalente produzidos por dia no campo de Marlim Sul, onde também atuam outras duas plataformas.

Petroleiro Anita Garibaldi entra em operação



O petroleiro Anita Garibaldi partiu do estaleiro Eisa Petro-Um, em Niterói (RJ), em sua viagem inaugural. O navio é a décima embarcação do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef), sendo o primeiro da série de petroleiros de tipo panamax (porte médio) que homenageiam importantes mulheres da história do Brasil. Dos três panamax restantes que se acham em construção, dois foram batizados com os nomes de Irmã Dulce e Zélia Gattai.

Com 228 metros de comprimento e capacidade para 650 mil barris, o petroleiro será responsável pelo transporte de óleo cru e produtos claros e escuros. Atualmente, segundo a Transpetro, 14 embarcações incluídas no Promef estão em construção, das quais quatro devem ser entregues ainda este ano.

Plataforma Cidade de Itaguaí chega ao campo de Lula

O navio-plataforma Cidade de Itaguaí, já está ancorado na área de Iracema Norte do campo de Lula, no polo Pré-Sal da Bacia de Santos, informou a Petrobras.

Conforme o comunicado, a unidade tem capacidade para produzir 150 mil barris de óleo (por dia) e compressão de 8 milhões de metros cúbicos de gás natural (por dia). Ainda segundo a nota da estatal, o navio pode armazenar até 1,6 milhão de barris de petróleo e capacidade de injeção de 264 mil barris de água por dia.

A operação está programada para começar no terceiro trimestre deste ano, segundo o Plano de Negócios e Gestão 2015-2019.

Com conteúdo local de 65%, o Cidade de Itaguaí teve 12 módulos construídos no Brasil, sendo 10 no canteiro da Empresa Brasileira de Engenharia (EBE), em Itaguaí (RJ) e dois no canteiro da Schahin, em São Sebastião (SP).



CIAGA realiza Passagem de Comando

Evento contou com participação de autoridades civis, militares e a diretoria do SINCOMAM

Neste ano foi realizada a cerimônia de Passagem de Comando do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), no Rio de Janeiro. Na ocasião, o Contra-Almirante Gilberto Cezar Lourenço assumiu o posto, antes exercido pelo também Contra-Almirante Renato Rodrigues Aguiar Freire, que esteve por oito meses no comando do CIAGA.

Durante discurso de despedida, o Contra-Almirante Aguiar Freire agradeceu aos tripulantes do CIAGA e destacou a competência, profissionalismo e dedicação de todos os militares e civis que contribuem para o aprimoramento do Ensino Profissional Marítimo. O Contra-Almirante Aguiar Freire dirigiu, ainda, agradecimentos às diversas instituições da Comunidade Marítima, tendo destaque a Fundação de Estudo do Mar (FEMAR) e a Em-



Novo Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Lourenço (esquerda) e o presidente do SINCOMAM, Alcir Albernaz (direita)

presa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON).

Já o novo comandante do CIAGA, Contra-Almirante Lourenço, declarou estar consciente do tamanho de sua responsabilidade. "É natural que diante desta reflexão e da constante e crescente importância do mar para o Brasil, me sinta ex-

tremamente honrado em ser o Comandante do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha", afirmou o CALte Lourenço, em seu discurso de posse. O Contra-Almirante Lourenço ressaltou também as qualidades do antecessor – a quem chamou de dinâmico e tenaz – e aproveitou para desejar-lhe sucesso no cargo de Diretor de Ensino da Marinha.

O presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernaz, aproveitou a oportunidade para cumprimentar o novo Comandante do CIAGA e agradecer às autoridades presentes no evento pelo apoio demonstrado ao Sindicato mesmo diante de tantos outros compromissos. "O SINCOMAM sempre irá prestigiar o CIAGA e suas autoridades em todas as ocasiões, principalmente pela competência, dignidade e compromisso que a entidade tem com a nossa Marinha", disse Albernaz.

O evento foi presidido pelo Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros, Diretor de Portos e Costas, e contou com a presença de autoridades militares da Marinha, Exército e Aeronáutica, civis, membros da Comunidade Marítima e a diretoria do SINCOMAM. Participaram, ainda, da solenidade o Comandante do Corpo de Alunos, CF Gilmar e demais oficiais da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), assim como, o Corpo de Alunos da EFOMM e a guarnição do CIAGA. Após os discursos de agradecimentos e despedidas, o Alte. Aguiar Freire recebeu do Praça que há mais tempo serve no CIAGA, o Suboficial-MR Queiroz, a



Oficiais e alunos da EFOMM durante a cerimônia de troca de Comando do CIAGA

Flâmula de Comando. Ao final da cerimônia, os alunos da Escola de Formação de Oficiais da Marinha

Mercante (EFOMM) desfilaram em continência ao novo Comandante do CIAGA.

Turma da EFOMM realiza Juramento à Bandeira

Em 22 de maio de 2015, foi realizada no CIAGA a Cerimônia de Juramento à Bandeira dos alunos do 1º ano da EFOMM. O evento foi presidido pelo Diretor de Portos e Costas (DPC), Vice-Almirante Claudio Portugal de Viveiros, acompanhado pelo Almirante-de-Esquadra (Ref) Arnaldo, ex-Comandante deste Centro de Instrução e do Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Lourenço, além de autoridades militares e membros da comunidade marítima.

Após o canto do Hino Nacional,

ocorreu efetivamente o momento do Juramento à Bandeira pelos 247 alunos do 1º ano. Na sequência, o Almirante Lourenço fez sua exortação, enfatizando o compromisso que os jovens alunos acabaram de assumir, não somente com a Marinha, mas perante toda a sociedade brasileira. O Comandante do CIAGA também lembrou a dedicação dos professores e da tripulação do CIAGA em prol da boa formação dos futuros Oficiais da Marinha Mercante. Ao final, salientou "a canalizarem suas energias para os estudos acadê-

micos que garantirão o continuado crescimento profissional e para a formação militar que os tornará valiosos marinheiros e marinheiras, capazes de honrar nossa Bandeira, e contribuir para termos um Brasil cada vez maior e melhor".

A cerimônia prosseguiu com a ostentação da Bandeira Nacional pelo Comandante Aluno Erick Nanjara, quando todos os alunos prestaram a continência individual. Ao final houve o desfile em continência ao DPC e o brado da turma do 1º ano.

Dia Internacional do Marítimo

No dia 25 de junho, foi celebrado o Dia Internacional do Marítimo, data especialmente escolhida para relembrar a dignidade e importância da profissão dos homens do mar. Em 2015, as comemorações ocorreram de forma especial através de uma campanha lançada pela Organização Marítima Internacional (IMO), que teve como tema a Educação Marítima. A campanha, em nível mundial, mostrou como o mundo marítimo oferece uma série de oportunidades de carreiras para os jovens, tanto no mar como em terra.

Todos os anos desde a criação da data comemorativa, a Organização Marítima Internacional, órgão máximo no que tange a regulamentação do comércio maríti-

mo mundial, elabora e divulga uma campanha com um tema relacionado à profissão mercante, buscando sensibilizar a comunidade para assuntos que cercam a vida dos bravos homens do mar. Através dessa iniciativa, é possível louvar avanços no âmbito da atividade naval, seja em segurança, proteção ambiental ou legislação, e incentivar o desenvolvimento de novas práticas em favor da classe de trabalhadores marítimos.

O Secretário-Geral da IMO, Koji Sekimizu, ressaltou que o objetivo da campanha é mostrar aos jovens como as diferentes profissões marítimas podem ser gratificantes e enriquecedoras, para que considerem as opções que tem à sua disposição.



Formandos da 24ª turma da Escola Técnica do Arsenal de Marinha nos cursos de Mecânica, Eletrônica, Estruturas Navais e Eletrotécnica

ETAM forma novos profissionais de qualidade para o mercado

Ingressar no mercado de trabalho, justamente em um período no qual o desemprego e a incerteza estão tão presentes no dia a dia do brasileiro, pode ser assustador, mas "apesar do momento de crise que o país vive atualmente, a vida continua e a economia permanece girando". Essa foi a mensagem de otimismo do Contra-Almirante, Engenheiro Naval Mario Ferreira Botelho, Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, durante discurso na cerimônia de formatura da 24ª turma da Escola Técnica do Arsenal de Marinha (ETAM), realizada em julho.

Dirigindo-se aos 55 formandos dos cursos de Mecânica, Eletrônica,

Estruturas Navais e Eletrotécnica, o oficial lembrou aos jovens a relevância do fato de serem egressos de uma das mais respeitadas instituições de ensino técnico, "criada em 1923 e reativada em 2002, em convênio com o Ministério da Educação, para suprir a grande necessidade de profissionais qualificados para atuarem na indústria naval", ressaltou.

O otimismo também fez parte do discurso do Patrono da turma, o Engenheiro Antônio Fernando Vieira Ney. "Vocês devem manter o pensamento positivo,

pois plantaram uma árvore boa e irão colher bons frutos", disse, lembrando que apenas 8% dos jovens brasileiros possuem ensino técnico,



Mesa Diretora da cerimônia de formatura

"o que é muito pouco", lamentou.

A cerimônia contou ainda com a presença do Vice-Almirante (EN) Francisco Roberto Portella Deiana, Diretor de Engenharia Naval; Vice-Almirante Lucio Franco de Sá Fernandes, Presidente da Fundação Estudos do Mar; Vice-Almirante César Pinto Corrêa, do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear; Vice-Almirante Rodrigo Otavio Fernandes de Hônkis, da EMGEPRON; Capitão-de-Mar-e-Guerra da Reserva, Wilson Gonzaga Palmeira, Coordenador da ETAM, e do presidente do CREA-RJ, Reynaldo Barros, que na ocasião entregou as carteirinhas de filiação no Conselho aos formandos, junto com os certificados profissionais.

Sobre a ETAM

Na década de 1920, quando a principal atividade econômica do Brasil era a produção de café, começava a ser construído, no Rio de Janeiro, então capital da República, o moderno Arsenal de Marinha, que se tornaria, no futuro, o maior complexo industrial militar naval nacional.

Em uma época em que o ensino técnico era praticamente inexistente no país, foi incluída no projeto a instalação de uma escola técnica voltada para a formação de profissionais altamente qualificados para atuar no reaparelhamento da esquadra brasileira.

Após um período em que esteve fechada, a ETAM foi reativada, em 2002, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Educação e o então Ministério da Marinha, agora Comando da Marinha. Atualmente, são abertas, semestralmente, 120 vagas, distribuídas entre os cursos de Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica e Estruturas Navais.



(esquerda para direita) Diretor Jurídico do SINCOMAM, Wallace Albernoz, Diretor do AMRJ, Contra-Almirante Mario Ferreira Botelho, Presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz e o Coordenador da ETAM, (C.M.G R1) Wilson Palmeira

Primeiro colocado

Com apenas 18 anos, Daniel Cosmo de Oliveira já sabe bem o que quer no futuro e está trabalhando duro para alcançar seus objetivos. Fã de Matemática e



Daniel Cosmo de Oliveira foi o primeiro colocado da 24ª Turma da ETAM.

Revista SINCOMAM – O que o motivou a ingressar na ETAM?

Daniel - Houve diversos motivos, como o desejo de fazer um curso de Mecânica, poder estudar em uma Instituição Federal e ainda nas instalações da Marinha do Brasil.

R.S. - Como foi a experiência de estudar na ETAM?

Daniel - A ETAM superou minhas expectativas, com excelen-

tífica, ele conta em entrevista exclusiva para o SINCOMAM um pouco da sua experiência como aluno e seus planos de carreira.

tes professores, equipamentos disponíveis ao aprendizado e a possibilidade de visitas diárias às oficinas do Arsenal e a uma biblioteca com um magnífico acervo. No último semestre passei para a faculdade de Construção Naval na Universidade Estadual da Zona Oeste (UEZO), que mantém convênio com a ETAM.

R.S. - Em que área pretende trabalhar? Já teve alguma proposta de emprego?

Daniel - A princípio, quero trabalhar na área naval. Tendo sido o primeiro colocado já tenho uma vaga garantida na EMGEPRON.

R.S. - Já tem planos para o futuro? Pretende fazer outros cursos?

Daniel - Pretendo trabalhar como técnico, terminar minha faculdade e, quem sabe, fazer outras no futuro, pois tive grandes exemplos de vida com meus professores da ETAM.

Acordos fechados, mas lutas continuam



**SINCOMAM
segue confiante
para o segundo
semestre e
planeja novas
rodadas de
negociações com
as empresas**

(da esquerda para direita) Representantes da empresa Delima Hernani Pinto, José Rebelo III, Alcir Albernoz, Presidente do SINCOMAM, Acir Bianquine, da Delima, e Hamilton Werneck, Assessor Jurídico do SINCOMAM, durante a visita nas instalações da empresa em Niterói (RJ)

Com a mobilização dos trabalhadores e a forte atuação do SINCOMAM, o primeiro semestre de 2015 finaliza com bons resultados no fechamento dos Acordos Coletivos de Trabalho. O impacto da crise econômica no país ainda é grande, e isto reflete nas atividades diárias das empresas do setor marítimo e portuário. Contudo, o Sindicato acredita que a união dos representados junto ao Sindicato é fundamental para o avanço nas negociações.

Para o presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz, a organização do sindicato, a cooperação entre os funcionários e a forte atuação do jurídico em momentos difíceis é a chave para o sucesso das negociações.

"Conquistamos as assinaturas dos nossos ACTs com muito esforço. Os mares estão agitados para os brasileiros de todos os setores. Insistimos nas reuniões, realizamos assembleias, mesas redondas, fomos à Justiça, cobramos as empresas e até prorrogamos prazos, mas não desfalecemos diante da luta pelos direitos de nossos representados", destaca Albernoz.

Segundo o presidente do Sindicato, a situação ca-

ótica da Transpetro/Petrobras vem causando desemprego para a categoria dos Condutores de Máquinas e Amarradores. Albernoz ressalta que o SINCOMAM está preocupado com a situação, por isso tem divulgado cursos de qualificação e encaminhado currículos de seus representados ao mercado de trabalho, visando sempre proteger a categoria.

"Estamos preocupados com a situação da Transpetro e Petrobras, pois as demissões chegam até nossos conhecimentos diariamente. Não há investimentos em qualificação. O Brasil passa por uma desaceleração de emprego em todas as áreas, os estaleiros pararam de construir, as empresas pararam de admitir os Marítimos, enfim o país deu dois passos para trás, só nos resta agora orar e pedir a Deus que o ano de 2016 seja profícuo, pois o ano de 2015 está perdido, até o PIB já é dado como negativo. Lamentamos que a 1ª mulher a assumir a Presidência da República tenha um fim tão melancólico e uma rejeição acima de 65%. O governo da Presidenta foi um FIASCO", finaliza Alcir Albernoz.

SULNORTE

► Apoio Portuário

Vigência do ACT: 2015-2016

O SINCOMAM assinou o ACT 2015/2016 com a empresa SULNORTE referente aos Condutores de Máquinas, que laboram no apoio portuário do estado do Rio de Janeiro. No Acordo foi possível garantir reajuste com base no INPC.

ESSENCIAL – MA

► Amarradores Portuários

Vigência do ACT: 2015/2016

O SINCOMAM assinou o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 junto à empresa Essencial referente aos Amarradores Portuário que laboram no Maranhão. Na negociação foi possível garantir reajuste conforme INPC e avanços nos benefícios.

CAMORIM

► Apoio Portuário e Apoio Marítimo

Vigência do ACT: 2015-2016

O SINCOMAM assinou os ACTs referentes às operações de Apoio Portuário e Apoio Marítimo com a empresa CAMORIM, abrangendo os Condutores de Máquinas, para vigência 2015/2016. Apesar no cenário econômico desfavorável, foi possível garantir a reposição inflacionária.

PETROBRAS E TRANSPETRO - PLR

► PLR

Vigência: 2014

O SINCOMAM assinou os acordos referentes a PLR 2014 com as empresas Petrobras e Transpetro. O pagamento da bonificação foi feito no dia 17/06/2015.

TEEKAY PETROJARL

► Apoio Marítimo

Vigência do ACT: 2014/2015

O SINCOMAM assinou o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa TEEKAY PETROJARL referente aos Condutores de Máquinas, para vigência 2014/2015.

ETC – AMARRADORES e CDM

► Apoio Marítimo

Vigência do ACT: 2014/2015

► Amarradores

Vigência do ACT: 2015/2016

O SINCOMAM assinou com a empresa ETC o ACT 2014/2015, referente aos Condutores de Máquinas e o primeiro Acordo abrangendo os Amarradores Portuários, com vigência 2015/2016.

SAAM SMIT (PE)

► Apoio Portuário

Vigência do ACT: 2015/2016

O SINCOMAM formalizou a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 com a empresa Saam Smit, referente aos Condutores de Máquinas que laboram em Pernambuco.

CCR BARCAS



O Diretor Procurador do SINCOMAM, Helio Lopes da Costa (esquerda), e o Coordenador de Gestão de Pessoas da CCR Barcas, Rogério Pinto da Fonseca (direita)

► Apoio Portuário

Vigência do ACT: 2015/2016

O SINCOMAM assinou ACT com a empresa CCR Barcas, referente aos Condutores de Máquinas, para a vigência 2015/2016. Após negociações, algumas conquistas para os trabalhadores foram melhorias no plano de saúde e demais benefícios.

Últimas Negociações

DELIMA

► O SINCOMAM informa que estão em andamento as negociações com a empresa DELIMA para formalização do primeiro ACT, referente aos Condutores de Máquinas.

NITSEA

► O SINCOMAM informa que foram iniciadas as tratativas para renovação do ACT da empresa NITSEA para vigência 2015/2016, referente aos Condutores de Máquinas.

PAN MARINE

► O SINCOMAM informa que durante reunião com a empresa Pan Marine foram debatidos os temas para fechamento do ACT 2015/2016. A empresa alegou apresentar dificuldades em manter os postos de trabalho atualmente existentes, diante dos problemas econômicos do país e da dificuldade de renovar contratos. O SINCOMAM esclareceu que é importantíssimo, por parte da empresa, avaliar o reajuste pelo índice da inflação (INPC).

MANOBRASSO

► O SINCOMAM informa que durante a reunião com a empresa Manobrasso, a mesma informou encontrar-se em delicado momento econômico e sugeriu um reajuste salarial abaixo da inflação. O Sindicato argumentou que é essencial que o reajuste seja em conformidade com o INPC. A empresa comprometeu-se a estudar o assunto.

RADIANCE OFFSHORE NAVEGAÇÃO

► O SINCOMAM informa que durante as negociações com a empresa RADIANCE para o ACT 2015/2016, referente aos Condutores de Máquinas, foi proposto a empresa que ajuste a remuneração e os benefícios aos níveis praticados pela ABEAM. A empresa informou que irá avaliar.



Equipe do SINCOMAM durante a reunião realizada com os representantes da empresa Sobrare, no Porto de Pecém (CE)

SOBRARE - CE

► Apoio Portuário

*Vigência do Aditivo ao ACT:
2014/2016*

O SINCOMAM avançou nas negociações com a empresa Sobrare Servemar referentes ao termo aditivo ao Acordo Coletivo 2014/2016 para a categoria dos Condutores de Máquinas, que laboram no Apoio Portuário no Ceará. Faltando apenas a definição de melhorias nas gratificações praticadas pela empresa.

BRASIMAR

► O SINCOMAM informa que durante a mediação com a empresa Brasimar Serviços Marítimos, foram retomadas as negociações para formalização do ACT 2015/2016, referente aos Condutores de Máquinas que laboram no Apoio Portuário no Rio Grande do Norte. Entre os assuntos tratados estiveram adequação da jornada de trabalho, forma de pagamento de valores retroativos, pagamento de PLR 2014-2015 e de vale-alimentação.



Capitania dos Portos do Rio de Janeiro recebe novo Capitão

Da esquerda para a direita, Capitão-de-Mar-e-Guerra, Alexandre Cursino de Oliveira, Almirante Paulo Cesar de Quadros Küster e Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo César Colmenero Lopes

Uma cerimônia realizada no dia 24 de julho de 2015, marcou a troca de comando da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ). Na oportunidade, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Alexandre Cursino de Oliveira assumiu o cargo de Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, nomeado pela Portaria nº 151, de 27 de março de 2015.

O posto foi transmitido pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo César Colmenero Lopes, que esteve nesta função entre abril de 2014 e julho de 2015. O evento foi presidido pelo Comandante do 1º Distrito Naval, Almirante Paulo Cesar de Quadros Küster.

Entre as autoridades civis e militares que prestigiaram o evento, esteve a Diretoria do SINCOMAM, re-

Capitão-de-Mar-e-Guerra Alexandre Cursino de Oliveira assume o cargo

presentada por seu Presidente, Alcir da Costa Albernoz, Diretor Administrativo, Nilton da Silva Mascarenhas, Diretor Procurador, Helio Lopes da Costa e o Diretor para Assuntos Jurídicos, Wallace Ribeiro Albernoz.

A Capitania

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) é uma Organização Militar responsável pela segurança do tráfego aquaviário e subordinada ao Comando do 1º Distrito Naval.

A CPRJ é composta pela sua sede e as seguintes Organizações Milita-

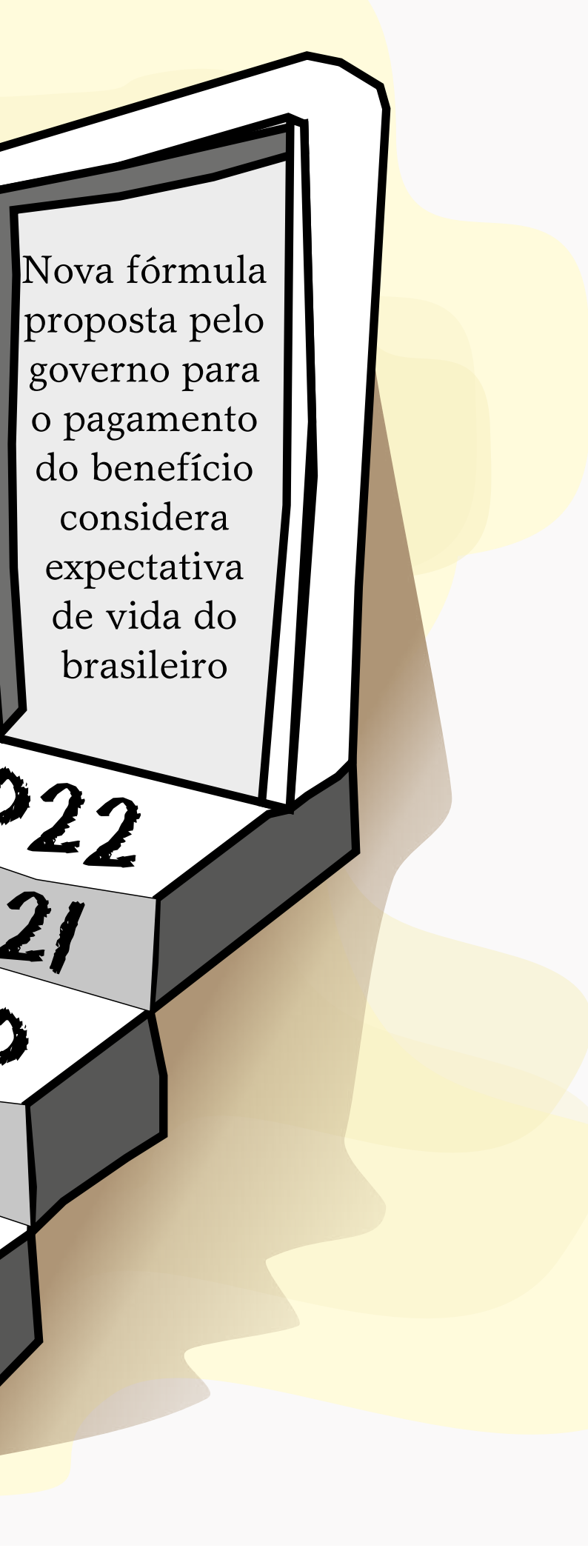
res subordinadas: Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis; Delegacia da Capitania dos Portos em Itacuruçá; Delegacia da Capitania dos Portos em Macaé; Agência da Capitania dos Portos em Cabo Frio; Agência da Capitania dos Portos em Paraty; e Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra.

As Capitánias, Delegacias e Agências têm o propósito de contribuir para a orientação, a coordenação e o controle das atividades relativas à Marinha Mercante e organizações correlatas, no que se refere à defesa nacional, à salvaguarda da vida humana e à segurança de navegação, e à prevenção da poluição hídrica por parte das embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio.

Fator Previdenciário:

a busca do cálculo para aposentadoria



A stylized illustration of a 3D block, possibly representing a calendar or a document. The top face of the block is white and contains the text 'Nova fórmula proposta pelo governo para o pagamento do benefício considera expectativa de vida do brasileiro'. The side face of the block is grey and features the numbers '22' and '21' in a large, bold font. The block is set against a background of soft, overlapping yellow and orange shapes.

Nova fórmula
proposta pelo
governo para
o pagamento
do benefício
considera
expectativa
de vida do
brasileiro

As recentes mudanças no fator previdenciário deixaram muitas dúvidas, gerando desconfiança e falta de informação para a maioria da população brasileira. Para ajudar a esclarecer alguns destes questionamentos, o Jurídico do SINCOMAM explica neste artigo o que é Fator Previdenciário e como realizar o cálculo correto para ter sua tão sonhada Aposentadoria.

Tudo começa quando o plenário do Senado aprova a Medida Provisória (MP) 664, que estabelece mudanças nas regras para acesso de cônjuges de trabalhadores à pensão por morte e auxílio-doença.

Na sequência, a Câmara dos Deputados insere na MP uma emenda, que também modifica as regras do Fator Previdenciário, estabelecendo o cálculo chamado de 85/95, no qual as mulheres poderão se aposentar recebendo o valor integral de seus salários (com base no teto da Previdência, atualmente R\$ 4.663,75) quando a idade e o tempo de contribuição somarem 85 anos e os homens terão o mesmo direito quando a soma for equivalente a 95 anos. O tempo mínimo de contribuição para elas é de 30 anos e, para eles, de 35 anos. Para professoras, de acordo com a emenda, a soma deveria ser 80 e para professores, 90. Se o trabalhador decidisse se aposentar antes, porém, a aposentadoria continuaria sendo reduzida pelo fator previdenciário.

No entanto, o documento foi enviado para sanção da presidenta Dilma Rousseff, que decidiu vetar a mudança no cálculo, aprovada pelo Congresso, e editou uma nova Medida Provisória, a 676, com uma proposta alternativa, na qual a fórmula para calcular a aposentadoria varia progressivamente conforme a expectativa de vida da população.

A Secretaria de Imprensa da Presidência divulgou nota afirmando que a medida teria como base a regra aprovada pelo Congresso — a chamada fórmula 85/95, mas, com uma ressalva, introduziria uma progressividade para garantir a sustentabilidade da Previdência Social.

Agora, o segurado que preencher o requisito para se aposentar por tempo de contribuição poderá abrir mão do fator previdenciário e optar pela fórmula "85/95" — mas, haverá um acréscimo de um ponto em diferentes datas, a partir de 2017, atrasando um pouco mais o acesso ao benefício. Alguns deputados lutam para adiar a apreciação do veto da presidenta Dilma Rousseff à emenda que propôs na fórmula 85/95 e tentam, assim, negociar outra fórmula.

Entre as principais dúvidas e preocupações do cidadão que pretende se aposentar pontuamos a seguir, o que é necessário para dar entrada na aposentadoria.

O que é Fator Previdenciário?

É aplicado para cálculo da renda das aposentadorias por tempo de contribuição, inclusive de professores, e aposentadoria por idade. Criado por lei no ano de 1999, a fórmula se baseia na idade do trabalhador, tempo de contribuição à Previdência Social, expectativa de sobrevida do segurado e um multiplicador de 0,31. O fator previdenciário é o mecanismo que reduz o valor do benefício de quem se aposenta por tempo de contribuição antes de atingir 65 anos (nos casos de homens) ou 60 anos (mulheres). Portanto, quanto menor for o fator previdenciário menor será o valor do benefício.

De acordo com a nova regra, como posso realizar o cálculo progressivo?

Segundo a MP publicada pela presidenta Dilma, a fórmula para calcular a aposentadoria varia progressivamente com a expectativa de vida da população. Assim sendo, nas somas de idade e de tempo de contribuição previstas serão acrescidas de um ponto em diferentes datas.

Abaixo, observe o quadro da pontuação em cada ano para obter sua aposentadoria integral:

Em 1º de janeiro de 2017: 86 para mulheres e 96 para homens (acréscimo de 1 ponto na fórmula 95/85)
Em 1º de janeiro de 2019: 87 para mulheres e 97 para homens (acréscimo de 2 pontos na fórmula 95/85)
Em 1º de janeiro de 2020: 88 para mulheres e 98 para homens (acréscimo de 3 pontos na fórmula 95/85)
Em 1º de janeiro de 2021: 89 para mulheres e 99 para homens (acréscimo de 4 pontos na fórmula 95/85)
Em 1º de janeiro de 2022: 90 para mulheres e 100 para homens (acréscimo de 5 pontos na fórmula 95/85)

Então, se um homem completa 95 anos em 2017 (60 anos de idade e 35 de contribuição, por exemplo) precisará de um ponto a mais para se aposentar, seja em idade ou por tempo de contribuição. Para se aposentar em 2019, está pessoa irá precisar de mais um ponto, e assim somar 97.

Por que a fórmula considera a expectativa de vida e não outro aspecto?

O fator previdenciário considera três aspectos para sua base de cálculo: tempo de contribuição, a idade do contribuinte e a expectativa de sobrevida, ou seja, quanto maior a expectativa de sobrevida, menor o valor do benefício, já que se espera que o contribuinte vá recebê-lo por mais tempo.

Segundo dados do IBGE, a expectativa de vida para todas as idades até 80 anos, apresentou um aumento de três meses e 25 dias em relação a 2012, quando a esperança de vida do brasileiro era de 74,6 anos. A alta

segue tendência dos últimos 10 anos, período em que a expectativa de vida do brasileiro aumentou mais de três anos, já que em 2003, era de 71,3 anos.

Quando devo dar entrada na aposentadoria e como fazer os procedimentos corretos?

O trabalhador deverá agendar pelo telefone 135 uma ida ao posto que seja mais próximo de sua residência. Os documentos básicos para dar entrada na aposentadoria por tempo de contribuição, ou na aposentadoria por idade, são RG, CPF, comprovante de residência, todas as carteiras de trabalho atualizadas, NIT (Número de Identificação do Trabalhador) ou PIS/Pasep, certidão de reservista (para homens) e, caso tenha contribuído como facultativo ou autônomo, os carnês de recolhimento ao INSS. Em seguida, será preenchido um requerimento administrativo. Após isto, lhe darão um protocolo.

Para os Condutores de Máquinas, por conta do tempo especial, será necessário apresentar junto a agência do INSS o PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, carteira de trabalho, identidade e CPF. Na ocasião, pode ser solicitado algum outro documento. É importante, fazer uma consulta prévia junto ao INSS ou agendar pelo telefone 135, a fim de ter todas as informações precisas.

Preciso de um advogado para me ajudar na contagem dos anos?

Não. A não ser que o advogado seja especialista em direito previdenciário. O ideal é que o trabalhador se dirija a um dos postos do INSS, pois será atendido por um profissional que lida todos os dias com isso.

Estou em dúvida sobre meu benefício, como faço a recontagem?

O trabalhador pode requerer administrativamente uma recontagem junto ao INSS ou buscar um profissional que trabalhe nessa área. Para realizar a sua recontagem de tempo de contribuição, tenha em mãos todas as suas carteiras de trabalho, carnês e demais comprovantes de pagamento ao INSS.

O Jurídico do SINCOMAM informa que é prestado assistência aos nossos representados nas dúvidas referentes a aposentadoria. O jurídico também tem realizado algumas ações de desaposentação, que visa a busca por um plus no benefício daqueles trabalhadores que se aposentaram e retornaram a atividade laborativa. O jurídico do Sindicato não dá entrada em aposentadoria.



Susto na Baía de Guanabara

Embarcação da CCR Barcas sofre acidente e CDM a bordo conta o que viveu

Era a primeira viagem do dia da barca Boa Viagem naquele 15 de julho. Ao se aproximar da estação da Praça XV, no Rio de Janeiro, a embarcação que vinha de Niterói apresentou um problema mecânico e colidiu com uma mureta de proteção. O impacto deixou 15 dos 900 passageiros levemente feridos. O Conductor de Máquinas Rafael Felipe Bernardes da Rocha, que estava na praça de máquinas, conta em entrevista exclusiva para o SINCOMAM que não teve tempo para evitar o acidente.

"Recebemos uma ligação do comandante avisando que havia um problema técnico, mas a ligação caiu antes que ele pudesse entrar em detalhes. Tentei retornar, mas não houve tempo, logo em seguida sentimos o impacto da batida. Tudo aconteceu muito rápido" lembra.

Diante daquela situação de stress e dentro de um curtíssimo espaço de tempo, ele comenta que o comandante fez o melhor que pode. "Se todos os motores tivessem sido desligados, ou se a embarcação tivesse sido direcionada para o outro lado, ela iria parar dentro da estação e as consequências teriam sido muito piores", diz.

Fatos Ocorridos

O comando do motor principal, após a partida é passado para o Comandante no Passadiço, ele imprime propulsão avante ou a ré de acordo com a necessidade. Ocorre que ao dar máquina a ré, a caixa re-



Foto: CCR Barcas

Barca Boa Viagem foi retirada de operação após o acidente

versora não funcionou e a embarcação foi de encontro ao cais causando a colisão.

Resposta rápida

De acordo com Rafael, poucos minutos após o acidente foram acionadas várias ambulâncias do SAMU e lanchas do Guarda-Mar, que chegaram rapidamente ao local para prestar assistência aos passageiros e tripulantes. Todos foram levados para atendimento em hospitais próximos e liberados pouco tempo depois.



CDM Rafael Felipe Bernardes da Rocha

A Boa Viagem, barca construída em 1980 e com capacidade para 2 mil passageiros, foi imediatamente retirada de operação. Outras embarcações tradicionais também devem ser substituídas em breve, de acordo com o planejamento da CCR Barcas.

Investimentos em melhorias

Em nota, a CCR Barcas informou que, desde que assumiu a operação, em julho de 2012, "já investiu R\$ 76 milhões em melhorias operacionais, aquisição e modernização de embarcações, reforço da frota, reforma da infraestrutura das estações e do estaleiro, além de treinamentos e capacitação das equipes de atendimento ao cliente".

A empresa explica que, no entanto, o atual contrato de concessão necessita de adequações e incorporação de investimentos, que não estavam previstos no contrato original. "Essas adequações fazem parte de um conjunto de estudos que está sendo desenvolvido pelo grupo de trabalho criado pelo Governo do Estado".

Porto de Cabedelo: vetor de desenvolvimento do estado da Paraíba



Terminal portuário do país mais próximo da Europa, Ásia e da África também está exatamente no estado que divide o Nordeste ao meio

Conhecido como “o mais oriental das Américas”, tendo em vista sua proximidade com a Ásia, África e Europa, o Porto de Cabedelo é a nova aposta do governo para alavancar o crescimento econômico do Nordeste brasileiro. Com uma posição geográfica privilegiada e perfeita integração dos modais marítimo, ferroviário e rodoviário, o Porto é a melhor opção logística da região Centro Nordeste, estendendo sua área de influência para além das divisas do Estado da Paraíba.

Localizado no município de Cabedelo (PB), na margem direita do estuário do Rio Paraíba, vizi-

nho ao Forte Santa Catarina, monumento histórico do século XVI, em frente à ilha da Restinga, o porto reserva projetos de modernização e ampliação em toda sua área de extensão.

Administrado pela Companhia Docas da Paraíba (PB), o porto dispõe de vários terminais retroportuários na zona contígua à do porto organizado, sua estrutura competitiva compreende o cais de 602 metros de extensão, calado de 11 metros em homologação, silagem para 35.000 toneladas de grãos, 14.000m² de armazéns cobertos e 18.000m² de pátios, sendo símbolo de baixos custos

e mão de obra qualificada.

Cabedelo é servido pela Companhia Ferroviária Transnordestina, com seus 4.238 km de extensão de malha ferroviária, ligando-o aos Estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, além de Estados de outras regiões. O terminal paraibano também tem à sua porta a rodovia federal BR-230 (distante 18 km do Porto), que é integrada à BR-101, permitindo a interligação com toda a malha rodoviária federal do país, permitindo assim, acesso a grandes centros, como Recife (120 km) e Natal (185 km).



Movimentação de cargas

De acordo com as informações enviadas ao SINCOMAM pela assessoria do Porto, seiscentas mil toneladas de cargas foram movimentadas em Cabedelo, entre os meses de janeiro e maio de 2015. Nesse período, 57 navios cargueiros vindos de vários países e estados brasileiros atracaram no cais e desembarcaram vários produtos com destaque para combustíveis e coque verde.

Segundo a Companhia Docas da Paraíba (CDPB), o porto registra por dia, atualmente, a movimentação de 40 carretas e o trabalho de 60

portuários a cada turno.

Visando proporcionar melhores condições de serviços no porto, o governo paraibano garantiu junto ao Governo Federal recursos da ordem de R\$ 3 milhões para que navios possam atracar no Porto de Cabedelo também à noite, com o funcionamento do cais 24 horas.

Em entrevista cedida ao SINCOMAM, o presidente da Companhia Docas da Paraíba, Lucélio Cartaxo, responsável pela administração do Porto de Cabedelo, destacou os principais projetos de ampliação e modernização da área portuária.

Revista SINCOMAM - O Porto de Cabedelo voltou a operar navios 24h. Quais foram os motivos que levaram essa retomada de serviço?

Lucélio Cartaxo - Quando assumimos a gestão da Companhia Docas da Paraíba no início deste ano, uma de nossas preocupações foi a questão das limitações de atracação e desatracação de navios a noite, diante da ineficiência da quantidade de boias que temos atualmente e de um balizamento necessitando de atualização.

Diante disso, em nosso primeiro contato com a direção da SEP, apresentamos nossa preocupação e chegamos a um consenso quanto à urgência da solução da demanda, não apenas pelas questões da segurança da navegação, mas pela limitação comercial que a situação impõe ao nosso Porto.

Nosso objetivo com a iniciativa é o de aumentar a rotatividade de navios, permitindo que esses, por exemplo, terminada sua operação no período noturno, possam imediatamente desatracar, permitindo a atracação de outro. A 'janela' noturna abre espaço para a prospecção de

novas rotas para Cabedelo, aumentando o fluxo de cargas, consequentemente os ganhos para o Estado.

R.S. - Quais são os projetos de modernização que a atual gestão do porto tem desenvolvido para melhorar a região portuária na Paraíba?

Lucélio Cartaxo - Nossa gestão vem se esforçando para implantar diversos projetos para a modernização do Porto de Cabedelo, alguns já em curso, como a reforma dos seus armazéns, modernizando sua iluminação e seu sistema de calhas, a ampliação de espaços para iniciarmos a operação de contêineres trazidos por navios (já que atualmente recebemos apenas por DTA – por via rodoviária), a implantação de sistemas de controle de pessoas, cargas e veículos; o reforço do retelhamento dos espaços cobertos na área de operação, entre outras ações, com a da nova sinalização náutica, ampliando de 8 para 16 boias.

Mas não paramos por aí. Em diálogo permanente com o Governo Federal e Estadual, estamos focados também em projetos como a construção de uma nova subestação de 500KVA, a modernização do projeto elétrico - com implantação de iluminação toda em LED, a pavimentação intertravada em brickpavers em toda área primária, a reforma de nosso sistema hidráulico e de efluentes, a implantação de um sistema de defensas mais moderno e, principalmente, focados na efetivação do projeto de aprofundamento de nosso calado e reforço do cais.

R.S. - Como se encontra hoje a movimentação de cargas no Porto de Cabedelo?

Lucélio Cartaxo - Somos um Porto essencialmente importador, o que naturalmente reflete resultados pouco positivos em anos de dificuldades econômicas como a que estamos enfrentando, com o dólar em alta. Mesmo assim, no mês junho conseguimos



Presidente da Companhia Docas da Paraíba, Lucélio Cartaxo (direita)

uma movimentação recorde, com um acréscimo de 45% de movimentação no comparativo do período.

O Porto de Cabedelo dispõe de uma área ainda reduzida para recebimento de contêineres, o que estamos revertendo com a ampliação de espaços. Por outro lado, nossa estrutura de armazenamento de outros produtos, a exemplo do coque de petróleo, merece destaque. Temos à disposição cinco armazéns com capacidade de armazenagem de 2.000m² cada, sendo um alfandegado específico para a Receita Federal do Brasil, dois para armazenamento de carga geral e dois para o armazenamento de grãos sólidos. Além disso, temos silos que comportam 100 mil toneladas e diversos tanques de armazenamento de combustíveis nos terminais instalados em nossa área.

R.S. - Qual é a importância do projeto de construção do Terminal de Passageiros?

Lucélio Cartaxo - No passado chegamos a receber navios de passageiros, contudo usando um dos berços de operação para esse receptivo, sem a estrutura que desejamos para nossos visitantes. O projeto de construção do Terminal de Passageiros é de extrema importância uma vez que contempla uma moderna estrutura terrestre de receptivo, incre-

mentando o turismo não apenas do município, mas do Estado da Paraíba como um todo.

O Porto está localizado próximo a vários atrativos naturais locais, como a Ilha de Areia Vermelha e a Praia de Jacaré, onde pode se contemplar um belo pôr-do-sol, ao som do Bolero de Ravel. Importante salientar que o projeto irá permitir ao visitante viver a história de nosso Estado já na chegada, uma vez que o projeto pretende ser implantado ao lado da Fortaleza de Santa Catarina, que ladeia o Porto de Cabedelo. A construção deste terminal merece destaque por ser um importante instrumento de geração de divisas, renda e emprego.

R.S. - Quais são os maiores desafios para a ampliação do Porto?

Lucélio Cartaxo - O Porto de Cabedelo aguarda o Bloco III de licitações de áreas disponíveis para arrendamento dentro de sua poligonal, uma vez que a atual lei dos portos não permite que a Autoridade Portuária licite tais espaços disponíveis. A liberação de arrendamento dessas áreas trarão novos investimentos privados, renda para o Porto, geração de emprego e aumento de arrecadação de impostos para o município e Estado como um todo.



Royal Caribbean lança o maior navio de cruzeiros do mundo

Harmony of the seas, este é nome do novo navio que será lançado em abril de 2016 pela empresa Royal Caribbean. A embarcação está sendo construída no estaleiro STX France, na França, e assim que ficar pronta será o maior navio de cruzeiros do mundo.

O cruzeiro contará com sete áreas distintas que trazem o conceito de vizinhança, entre o navio terá 16 pavimentos, alta tecnologia e reforçada segurança. O navio pode transportar até 5.479 passageiros nas 2.747 cabines.

Ex-comandante do navio Costa Concordia é condenado a 16 anos de prisão

O ex-comandante do navio de cruzeiro italiano Costa Concordia, Francesco Schettino, recebeu a condenação de 16 anos de prisão no julgamento em que foi acusado de homicídio múltiplo e abandono de navio. A embarcação naufragou em janeiro de 2012, depois de se chocar com um rochedo na costa da Ilha de Giglio, ao largo da Toscana, causando a morte de 32 pessoas.

Schettino, de 54 anos, foi condenado após 19 meses de julgamento e três anos depois do naufrágio. A condenação é passível de recurso. Não ficou imediatamente claro de que crimes foi considerado culpado o comandante, para quem o Ministério Público pedirá pena total de 26 anos e três meses.



Partes de navio afundado na 2ª Guerra Mundial são encontrados

Uma reportagem exibida pelo Jornal da Globo mostrou que exploradores americanos encontraram no fundo do mar os restos do navio japonês Musashi, afundado na Segunda Guerra Mundial pela Marinha americana em frente à costa das Filipinas.

Conhecido pela sua velocidade e alto poder de fogo, o Musashi era um gigante deslocando 72 mil toneladas, com nove canhões de 450 milímetros. O navio foi localizado no Mar de Sibuyan, nas Filipinas, a mil metros de profundidade. O local também foi palco de

uma das grandes batalhas navais da guerra do Pacífico em 1944. Ainda segundo a reportagem, a equipe do bilionário americano, Paul Allen, cofundador da Microsoft, foi quem procurou o navio por oito anos. Allen publicou fotos e vídeos na internet de supostas partes do "Musashi", detectado por um robô a bordo do "Octopus", seu iate de exploração avaliado em mais de US\$ 200 milhões. Allen também mandou uma mensagem de respeito aos mais de mil japoneses que afundaram com o barco.

Preço dos alimentos assusta os brasileiros

Pressionados pela alta da inflação, custo da energia, seca e reajuste dos combustíveis, produtos estão mais caros para o consumidor

A população brasileira está impressionada com a inflação nos últimos meses, principalmente devido a alta dos alimentos. Fatores como o clima, o frete, o óleo diesel mais caro, a energia, a falta d' água, além da elevação do dólar, fizeram com que os produtores também elevassem os preços das mercadorias. Após o aumento generalizado de bens e serviços no país, realizar todas as refeições virou uma missão impossível para muitas famílias, principalmente àquelas de rendas mais baixas.

Uma pesquisa revelou que os custos relacionados à alimentação, que respondem por um quinto do orçamento das famílias brasileiras, vêm subindo acima da renda dos trabalhadores há cinco meses. Então, surge a pergunta: Como alguém pode sobreviver e sustentar sua família com um salário mínimo quando uma cesta básica custa aproximadamente R\$ 385,00 em São Paulo?



O maior prejudicado é a população mais pobre, que tem 30% do salário destinado às compras de supermercado, enquanto para a classe média dos brasileiros os alimentos representam 20% das despesas.

Itens essenciais para o consumo, como o feijão, o arroz, o leite, as verduras e legumes, além da carne e do óleo de soja, já apresentam

aumento médio de preços variável entre 10% e 20% nos últimos meses. Até a refeição mais tradicional no País, composta por arroz, feijão e bife ficou 3,22% mais cara aos brasileiros em 2015.

Segundo o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e



Marcelo Camargo/ABR

Estatística), os alimentos apresentaram alta de 1,21% e contribuíram para elevação da inflação do mês de junho em todo o país. Entre os itens que mais contribuíram para tal elevação está a cebola (40,29%).

De acordo com o IBGE, além da cebola, outros produtos também colaboraram para a alta da inflação como os preços do tomate (13%), cenoura (15,59%), batata inglesa (14,42%), carnes (1,63%), leite longa vida (1,24%), lanche (1,07%) e pão francês (0,98%). Dentro do grupo alimentos, no acumulado de dez anos, comer em casa ficou 86,59% mais caro, mas comer fora de casa subiu ainda mais: 136,14%.

Entre as 13 capitais pesquisadas pelo IBGE, no primeiro semestre, Salvador foi onde mais subiu o custo de vida: 1,61%. Na sequência, estão Recife (1,56%); Curitiba (1,46%); Goiânia (1,27%); São Paulo (1,19%); e Rio de Janeiro (1,13%).

Desde 1996 não era apresentado um índice tão alto de inflação, que impõe ao consumidor criatividade e pesquisa para driblar a crise dos alimentos. Na hora das compras no supermercado, feiras ou hortifruti, o jeito é escolher alguns produtos pelo menor preço e não pela preferência. Então, se antes você moía patinho, agora terá que escolher outra carne, para que seu salário chegue até o fim do mês. Algumas pessoas estão usando até aplicativos em celulares para descobrir as promoções e descontos nos estabelecimentos mais próximos de sua residência. Vale tudo para fugir da inflação.

Atenção redobrada nos produtos que têm componentes importados, porque se fora do país ficou mais caro, com o agravante da alta do dólar, aqui também terá reajuste nos preços.

Crise hídrica

A seca provocada pelo menor índice de chuvas desde o ano passado foi apontada como um dos grandes vilões da inflação oficial em 2015. Com o clima mais seco, a produtivi-

dade das lavouras diminuiu, consequentemente, houve uma redução da oferta de alimentos no país, gerando assim uma alta nos preços de frutas, legumes e verduras para o consumidor final. Os produtos estão saindo mais caros do campo e depois são transportados até a cidade por um custo maior ainda devido ao aumento nos preços dos combustíveis e fretes.

A estiagem atípica do período prejudicou até a pecuária na região Noroeste do estado de São Paulo, uma das principais produtoras de carne do país. Com menos chuva, o pasto é prejudicado, o que faz aumentar as despesas para conseguir alimentar o rebanho e garantir uma boa criação de gado. A queda na produção e o alto custo dos insumos fizeram com que o preço da carne vermelha subisse cerca de 20% em relação aos últimos 12 meses.

Para completar a situação caótica, a seca causou impacto no custo da energia elétrica em todos os estados brasileiros. Os reservatórios das usinas hidrelétricas estão vazios - o que exigiu acionar as termelétricas, que são mais caras do que a energia produzida a partir da força da água. No primeiro semestre deste ano, o consumidor enfrentou as mais altas tarifas do setor elétrico. Em julho, a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou aumento de até 17,04% nas tarifas em São Paulo, a partir do dia 4 de julho.

Curitiba teve aumento de 14,39% na conta de luz. Reajustes nas taxas de água e esgoto também pressionaram a inflação oficial do país em julho, informou em entrevista à imprensa Eulina Nunes, coordenadora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A inflação

A inflação é um velho inimigo da economia brasileira. Recentemente, o Governo admitiu oficialmente, por meio do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016, que a inflação deve somar 8,2% neste ano e, com isso, estourar o teto do sistema de metas de inflação brasileiro.

Já o Banco Central anunciou no último boletim que a inflação deve atingir 9% em 2015. Além disso, o BC também admitiu que o PIB (Produto Interno Bruto), isto é, a soma dos bens e serviços produzidos pelo país neste ano, vai cair 1,1% neste ano - sendo a maior contração da economia brasileira em 25 anos. Os dados fazem parte do relatório de inflação do segundo trimestre deste ano.

Segundo economistas, a alta do dólar e dos preços administrados (como telefonia, água, energia, combustíveis e tarifas de ônibus, entre outros) pressiona os preços em 2015, que podem aumentar ainda mais até o final do ano.



Programa Olímpico da Marinha traz medalhas para o Brasil no Pan de Toronto

Atualmente mais de 200 atletas treinam com o apoio da Marinha

Você sabia que das 141 medalhas que o Brasil ganhou nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, 21 foram conquistadas por atletas da Marinha? São esportistas de alto rendimento selecionados para integrar o Programa Olímpico da Marinha (PROLIM), criado em 2008 com o objetivo de ajudar a transformar o Brasil em uma potência olímpica.

Todos os 232 atletas que compõem o programa atualmente são voluntários e foram selecionados por meio de Edital Público de Convocação, cujos requisitos de desempenho são elaborados com a assessoria das confederações esportivas de cada modalidade. Após a seleção, eles passam por um período de 45 dias de intensos treinamentos para se adaptarem à rotina militar e obterem formação militar naval, tornando-se integrantes da Força Armada.

O programa contempla 21 modalidades esportivas, entre olímpicas e não-olímpicas. As olímpicas são: atletismo, basquete, boxe, esgrima, futebol, golfe, judô, lutas associadas, maratona, natação, pentatlo moderno, taekwondo, tiro, triatlo, vela e voleibol de Praia. As não-olímpicas: beach soccer, orientação, paraquedismo, pentatlo militar e pentatlo naval.

Os treinamentos são realizados no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), e em outras instalações militares apropriadas para cada uma das modalidades integrantes do PROLIM. Atualmente há 131 atletas treinando exclusivamente no CEFAN. Os demais se preparam em vários estados do país, sendo a maior concentração na Região Sudeste. Além de treinar dentro de suas modalidades, eles recebem instruções como noções de sobrevivência,

utilização de armamento, primeiros socorros, como embarcar em um navio, uso do uniforme e ordem unida.

Tanto esforço tem se convertido em excelentes resultados e premiações. Nos Jogos Mundiais Militares de 2011, a delegação brasileira, que incluía atletas do PROLIM, ficou em primeiro lugar no ranking de medalhas; já no Pan de Toronto, os atletas da Marinha conquistaram 31 medalhas, sendo 13 de ouro, 4 de prata e 14 de bronze.

Destaque para as mulheres

As mulheres sargento do PROLIM se destacaram com o número de vezes em que subiram ao pódio nos jogos do Canadá. Grande parte das medalhas conquistadas pelo Brasil na competição vieram por vitórias femininas. No judô, Érika Miranda ganhou o primeiro ouro do Brasil nos jogos, na categoria até 52kg; Mayra Aguiar e Maria Suelen Altheman levaram, respectivamente, prata e bronze na categoria até 78kg; Rafaela Silva e Nathalia Brígida ficaram também com bronze, nas categorias peso-leve e sub-48kg. Mariana Silva e Maria Portela conquistaram, cada uma, uma medalha de bronze na categoria médio feminino.

No levantamento de peso, Jaqueline Antonia Ferreira, com um bronze, foi a segunda brasileira a ganhar medalha nessa modalidade em jogos Pan Americanos. Bronze também no heptatlo, com Vanessa Spinola. Fabiana Beltrame ganhou uma medalha de prata no remo, a única do país na modalidade. Na vela, Fernanda Decnop ficou com um bronze na categoria Laser Radial, e Kahena Kunze e Martine Grael levaram prata, na categoria em du-



Na equipe de vela do Brasil, as 3º Sargento Martine Grael, Kahena Kunze (2ª e 3ª da esquerda para direita), ganharam prata na categoria em dupla, e Fernanda Decnop (2ª, da direita para esquerda), levou o bronze

pla. Já na natação, Etienne Pires de Medeiros, que também integrou a equipe de revezamento 4x100, conquistou 4 medalhas na competição.

Mas não foram só as mulheres que brilharam. No boxe, Joedison de Jesus Teixeira, conhecido como "Chocolate", ganhou a primeira medalha do Brasil na modalidade nos Jogos de Toronto, um bronze, na categoria meio-médio ligeiro. Rafael Lima ficou com mais um bronze, desta vez na categoria superpesado.

Talentos do futuro

Além de apoiar esportistas já consagrados, o PROLIM mantém também projetos sócio esportivos que visam a transformar jovens em futuros medalhistas; como o Programa Forças no Esporte e o Marinha-Odebrecht, que atendem aproximadamente 350 jovens nas instalações do CEFAN. O Programa Forças no Esporte atende, ainda, outras centenas de jovens distribuídos em Organizações Militares da Marinha em todo o território nacional, como por exemplo, o Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA), no Rio de Janeiro, e o Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília.

Estação Antártica Comandante deve ser inaugurada em 2017

Empresa chinesa vence licitação para reconstruir base científica da Marinha do Brasil na Antártida



Três anos após o incêndio - ocorrido no dia 25 de fevereiro de 2012, que causou a morte de dois integrantes da Marinha e destruiu mais de 50% da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), a Marinha do Brasil informa a retomada dos projetos para a reconstrução da estação científica na Antártida.

O novo complexo vai substituir a antiga base, que estava com Módulos Antárticos Emergenciais (MAEs) para abrigar cientistas e militares que ocupam o local para pesquisas.

A Marinha tinha aberto um processo de licitação, exclusivo para empresas nacionais, visando a reconstrução da estação no fim de 2013 e início de 2014. No entanto, nenhuma empresa demonstrou interesse em participar.

Neste ano, de acordo com a Marinha, foi dada novamente a abertura de procedimento licitatório, mediante concorrência internacional, visando seleção e contratação por menor preço de empresa especializada para execução das obras de reconstrução da EACF, sob o regime de empreitada por preço global.

A empresa vencedora foi a chinesa CEIEC, que apre-



Vista aérea da Estação Antártica Comandante Ferraz

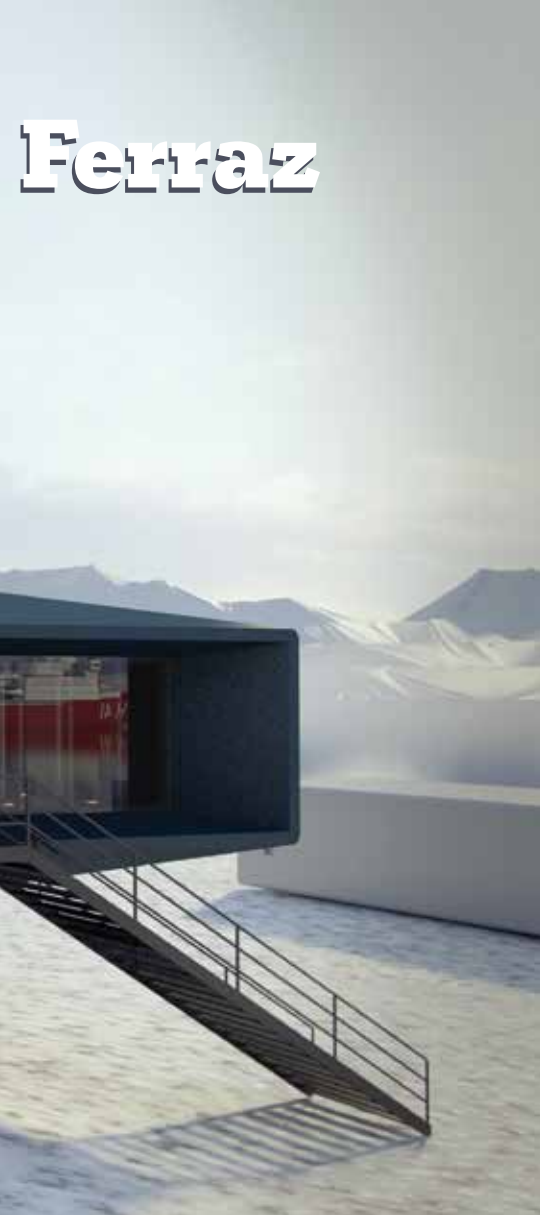


Foto: MB / Luciano Candisani



sentou "o menor preço e o mais vantajoso para a administração pública", segundo o resultado divulgado pelo Comando da Marinha no Diário Oficial da União. No total, serão investidos US\$ 99,6 milhões (aproximadamente R\$ 302,1 milhões) no projeto de construção da estação brasileira na Antártida.

A licitação para permitir novamente ao Brasil ter uma base no continente gelado, lançada em julho do ano passado, estabelecia um preço máximo de US\$ 110,5 milhões e foi disputada por três empresas.

O segundo melhor preço foi oferecido pela finlandesa FCR Finland (US\$ 104,8 milhões) e o mais próximo ao máximo estabelecido pelo governo foi o do consórcio formado pela brasileira Ferreira Guedes e a chilena Tecno Fast (US\$ 110,4 milhões).

A Estação Antártica Comandante Ferraz será reconstruída na mesma região que ocupava na ilha Rei George, onde também estão presentes bases de Argentina, Chile, China e Rússia, entre outros países.

A Marinha prevê que as obras sejam iniciadas em dezembro, quando começa o verão no hemisfério sul, e que possam prosseguir pelo menos até março de 2016, até quando as condições meteorológicas facilitarem o trabalho.

A obra estava prevista para ser entregue em março de 2015, mas, devido aos atrasos na licitação, a entrega da estação deve ocorrer em 2017.

Meio Ambiente

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) referente à reconstrução da Estação foi aprovado pelo Ministério do Meio Ambiente, e outros 24

projetos científicos a serem desenvolvidos na área de abrangência da base brasileira também já foram aprovados. O estudo tem a finalidade de orientar a reconstrução seguindo as normas do Protocolo de Proteção Ambiental da Antártida.

O Ministério do Meio Ambiente, a Secretaria da Comissão Interministerial para Recursos do Mar (SeCIRM) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), informaram que trabalhos estão sendo realizados para atender a todos os requisitos que minimizem os impactos ambientais, além de acidentes e riscos de incêndio.

Em entrevista exclusiva ao SINCOMAM, o Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha, fala sobre a reconstrução da estação científica, que terá um sistema mais eficaz contra incêndio, novos projetos e a missão do Brasil neste continente.

Revista SINCOMAM - Relate a trajetória da Estação Comandante Ferraz, considerada a mais importante edificação brasileira na Antártida.

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha - A vocação marítima e o papel geopolítico no Atlântico Sul fizeram com que o Brasil sempre demonstrasse interesse pela região antártica, principalmente pela influência que ela exerce nos fenômenos meteorológicos e oceanográficos presentes no território nacional e nas Águas Jurisdicionais Brasileiras.

A Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) foi inaugurada em

"Os maiores desafios para a reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz são o clima adverso e a logística", disse o Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha

Laboratório



Setor de saúde



Biblioteca



Sala de estar e jantar



Perspectiva dos ambientes internos da EACF

Módulos, tipo
contêineres, da estação
Comandante Ferraz



6 de fevereiro de 1984 na Península Keller, no interior da Baía do Almirantado, na Ilha Rei George.

No início, a EACF contava com apenas oito módulos, tipo contêineres. Depois, com as sucessivas ampliações, foi possível aumentar o apoio aos projetos de pesquisa nas mais diversas áreas.

Naquele mesmo ano, em reconhecimento às pesquisas conduzidas, o Brasil tornou-se Membro do Comitê Científico de Pesquisas Antárticas (SCAR). Na madrugada do dia 25 de fevereiro de 2012, após 28 anos apoiando a comunidade científica, a EACF sofreu um incêndio que afetou 70% de suas instalações.

Onze meses após o acidente, foram instalados, no mesmo local da antiga EACF, Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) – complexo provisório para abrigar cientistas e militares e apoiar as pesquisas brasileiras até a reconstrução da Nova Estação.

Nos seus 33 anos de existência, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) vem realizando uma média anual de vinte projetos de pesquisas nas áreas de oceanografia, biologia, biologia marinha, glaciologia, geologia, meteorologia e arquitetura, entre outras.

Com uma área de 940 m² e capacidade para abrigar até 66 pessoas, os MAE possuem laboratórios, dormitórios, enfermaria, refeitório, cozinha e escritório e, juntamente, com o Navio Polar "Almirante Maximiano", o Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel", além de acampamentos e refúgios, apoia as pesquisas do PROANTAR.

R.S. – A 32ª Operação Antártica (Operantar 32) contou com a participação dos Navios Polar Almirante Maximiano e de Apoio Oceanográfico Ary Rongel. Quais foram os objetivos desta operação?



Navios Maximiano e Ary Rongel

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha - A Operação Antártica (OPERANTAR) é a mais complexa e extensa operação logística realizada regularmente pela Marinha do Brasil (MB).

Por meio dessas operações, o PROANTAR realiza a manutenção dos diversos abrigos situados nas ilhas da região antártica e o apoio a projetos de ciência e tecnologia nas mais diversas áreas, como oceanografia e hidrografia, biologia, geologia, antropologia e meteorologia, realizando sondagens e levantamentos oceanográficos, observação de animais e coletas de amostra de solo e água.

Durante a OPERANTAR XXXII, foram apoiados 21 projetos científicos de diferentes áreas de conhecimento, envolvendo cerca de 300 pessoas, dentre pesquisadores e alpinistas. Das atividades realizadas, destacam-se as pesquisas de estudo da biodiversidade e do ecossistema antártico, as investigações sobre as mudanças climáticas naquela região e suas consequências em nível global e as pesquisas nas áreas de oceanografia, glaciologia e geologia.

R.S. – Recentemente ocorreu um concurso público para a reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). Me

fale sobre a escolha do projeto vencedor.

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha - A Marinha do Brasil (MB) assinou um convênio com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) com o intuito de promover um concurso para que arquitetos desenvolvessem o Projeto Conceitual da reconstrução da EACF. O concurso teve 103 arquitetos inscritos, dentre os quais 74 entregaram o trabalho.

O Estúdio 41, escritório de Curitiba-PR, venceu o concurso e desenvolveu o Projeto Executivo da nova EACF, auxiliados pelas Diretorias de Obras Civas e de Engenharia Naval da Marinha, além de representantes dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do Meio Ambiente (MMA) e dos pesquisadores antárticos.

A reconstrução será financiada pelo Governo brasileiro. Caberá à MB, por meio da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), executar a aplicação dos recursos financeiros.

R.S. – Após ser totalmente modernizada, como ficará a nova estrutura da EACF?

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha - É importan-



te ressaltar que toda a estrutura da EACF foi projetada para causar o menor impacto ambiental.

A EACF será pré-montada no país de origem da empresa vencedora e, posteriormente, montada na Antártica. A energia será produzida por geradores diesel, com cogeração, sendo que 11% da carga necessária será fornecida por energias renováveis, eólica e fotovoltaica.

As novas edificações da EACF configuram uma área de aproximadamente 4.500 m² divididos em seis setores distintos: privativo, social, serviços, operação/manutenção, laboratórios e módulos isolados.

A técnica construtiva foi desenvolvida a partir de estudos realizados em outras edificações antárticas, considerando as circunstâncias da Península Keller e as características da logística do PROANTAR. O projeto buscou a máxima repetição dos componentes visando à racionalização dos processos de fabricação e consequentemente a redução dos custos e do tempo de montagem na Antártica.

R.S. – Como será composta a tripulação da nova base?

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha - A EACF foi projetada para abrigar 64 pessoas em dois blocos. Durante o verão, ficarão os 32 integrantes do Grupo-Base e do grupo de manutenção em um único bloco. E no outro, ficarão os pesquisadores.

No inverno, sempre que possível, o Grupo-Base e os pesquisadores ficarão agrupados em um só bloco para economia de energia elétrica.

R.S. – A Marinha realizou algumas etapas no processo de licitação para a construção da base. Quais são suas expectativas perante as negociações deste projeto?

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha - A licitação foi iniciada em 5 de novembro de 2013, para a contratação de empresa para reconstruir a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). O edital previa a participação de organizações nacionais e estrangeiras legalmente estabelecidas no Brasil, mas, apesar disso, nenhuma proposta foi apresentada e a licitação foi considerada deserta.

Com isso, foram introduzidos ajustes no edital, inclusive no projeto executivo - cujas fundações foram



Helicóptero esquilo no Ary Rongel com a tripulação

alteradas, em virtude dos resultados obtidos com a prospecção geológica-geotécnica, realizada no início de 2014. O novo edital possibilitou a participação de empresas nacionais e estrangeiras, com o objetivo de ampliar a concorrência. O processo foi iniciado, em 10 de abril de 2014, com uma audiência pública e os envelopes de qualificação abertos no



dia 7 de outubro do mesmo ano.

As empresas tiveram 77 dias para apresentar os envelopes contendo os documentos de habilitação e as propostas de preços. A empresa chinesa CEIEC foi a que apresentou o menor preço dentro do processo licitatório que está em sua fase final.

Duas outras empresas apre-

sentaram propostas com valores superiores, a OY OR Finland LTD e um consórcio formado por uma empresa brasileira Ferreira Guedes e a chilena Tecnofast. Nesse momento, a licitação encontra-se em período previsto para avaliação de recursos após o anúncio do menor preço. Em seguida, após a homologação da empresa vencedora, será

assinado o contrato para a reconstrução da EACF.

Para a construção da estação, são previstos 540 dias após a assinatura do contrato, desde que não aconteça fato superveniente, como mau tempo continuado, por exemplo.

A inauguração está prevista para 2017. Nossos maiores desafios são o clima adverso e a logística.

150 anos da Batalha Naval do Riachuelo

Marinha celebra com atividades em todo o país

A Marinha do Brasil (MB) celebrou no dia 11 de junho de 2015, os 150 anos da Batalha Naval do Riachuelo, considerada o ponto de inflexão da Guerra da Tríplice Aliança e decisiva para a vitória do Brasil e de seus aliados.

Neste ano, a cerimônia de aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, foi realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, e contou com a presença de autoridades da Marinha e o Vice-Presidente da República, Michel Temer.

Diversos eventos programados pela Marinha ocorreram durante o evento, como desfiles, regatas, exposições de arte e de material, apresentações de banda, corridas e visitas a navios.

História

A Batalha Naval do Riachuelo aconteceu no dia 11 de junho de 1865, e proporcionou o domínio do Rio Paraná até o Paraguai, garantindo o controle da navegação fluvial aos aliados. Embora a guerra tenha se prolongado até 1870, a vitória em Riachuelo foi determinante para o avanço dos aliados sobre o território inimigo. Desde então, anualmente, em 11 de junho, Data Magna da Marinha, comemoram-se os feitos heroicos daqueles que lutaram nesse confronto, reconhecendo-os como exemplos e lembrando seus atos às gerações que os sucederam.



Dilma lança pacote de concessões de R\$ 198,4 bi para reanimar economia

Recursos serão utilizados em projetos como rodovias, ferrovias, aeroportos e portos

Finalmente, o esperado plano de concessões foi lançado pelo Governo Dilma Rousseff com o objetivo de estimular investimentos e destravar a economia nos próximos anos. A nova etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL), prevê a aplicação de um total de R\$ 198,4 bilhões em projetos de infraestrutura, pela iniciativa privada, como rodovias, ferrovias, aeroportos e portos.

Na segunda etapa do Programa, estão previstos R\$ 66,1 bilhões de investimentos em rodovias; R\$ 86,4 bilhões em ferrovias; R\$ 37,5 bilhões em portos e R\$ 8,5 bilhões em aeroportos. De acordo com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, os investimentos deverão começar em 2015 e se estender até depois de 2019. Parte dos recursos virá das linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para as empresas vencedoras de alguns leilões e, segundo Nelson Barbosa, o governo vai adotar modelo de licitação por outorga, menor tarifa ou compartilhamento de investimento em ferrovias.

O anúncio foi realizado no Palácio do Planalto, em Brasília, com a presença da presidenta de República, Dilma, Rousseff, do vice-presidente Michel Temer, de ministros, governadores dos estados e empresários.

Confira os detalhes do plano em cada setor, segundo informações divulgadas pelo Planalto:

Rodovias: R\$ 66,1 bilhões

Na continuidade do programa lançado em 2012, as concessões de rodovias seguirão o modelo de leilão pela menor tarifa, de acordo com as realidades regionais. Está prevista a realização, ainda este ano, de quatro leilões: BR-476/153/282/480/PR/SP, BR-163/MT/PA, BR-364/060/MT/GO e BR-364/GO/MG. A segunda etapa do PIL também contempla onze novos projetos rodoviários com duplicação de pistas e faixas adicionais, além de investimentos em concessões já existentes.

Ferrovias: R\$ 86,4 bilhões

No setor ferroviário, a intenção é integrar malhas novas às concessões já existentes e aprimorar a concorrência. As novas etapas de concessões contemplarão trechos das ferrovias Norte-Sul, Lucas do Rio Verde (MT) e Miritituba (PA). Também estão previstos recursos para a construção da ferrovia que ligará o Rio de Janeiro a Vitória (ES) e investimentos no trecho brasileiro da Ferrovia Bioceância, que interligará o Centro-Oeste e o Norte do Brasil ao Peru. Sobre



Presidenta Dilma Rousseff durante cerimônia de anúncio da nova etapa do Programa de Investimento em Logística

as já existentes, o governo negocia a ampliação de tráfego, novos pátios, duplicações e construção de outros ramais.

Portos: R\$ 37,4 bilhões

A nova etapa das concessões portuárias, no valor de R\$ 37,4 bilhões, inclui 50 novos arrendamentos, 63 novas autorizações para Terminais de Uso Privado (TUPs) e renovações antecipadas de arrendamentos. O primeiro bloco de arrendamentos contempla 29 terminais, sendo 9 no porto de Santos e 20 no Pará. As licitações devem ser abertas ainda este ano.

No segundo bloco, estão incluídos terminais nos portos de Para-



naguá, Itaqui, Santana, Manaus, Suape, São Sebastião, São Francisco do Sul, Aratu, Santos e Rio de Janeiro. As licitações deverão ocorrer pelo modelo de outorga no primeiro semestre de 2016. Segundo a presidenta Dilma Rousseff, os in-

vestimentos em portos brasileiros permitiram um salto em eficiência e modernização, sendo isso possível por meio da regulamentação do novo marco regulatório de 2013. "Aprovar a Lei dos Portos foi estratégico, pois permitiu abrir os portos

para investimentos em terminais de uso privado", afirmou durante sua apresentação do PIL.

Aeroportos: R\$ 8,5 bilhões

Para melhorar a qualidade do transporte aéreo brasileiro, foram anunciados investimentos para concessão ao setor privado dos aeroportos de Porto Alegre, Salvador, Florianópolis e Fortaleza. Além disso, sete regionais passarão à administração da iniciativa privada: Araras, Jundiaí, Bragança Paulista, Itanhaém, Ubatuba, Campinas (Amarais) e Caldas Novas.

**Com informações do Portal Planalto- Presidência da República*



Foto: Codeba / Porto Aratu (BA)

Porto de Manaus terá investimentos de R\$ 890,89 m



O pacote integra o bloco 2 de ações voltadas aos perfis de carga tipo contêineres. Segundo o Governo Federal, a capacidade de movimentação de contêineres e de, aproximadamente, 7,9 milhões de toneladas. O futuro porto tem prazo de concessão previsto para 25 anos e a licitação deve ocorrer no primeiro semestre de 2016.

Os investimentos ainda preveem a autorização de oito Terminais de Uso Privado (TUPs) dentro do Porto

de Manaus. Em análise estão TUPs da Petrobras (R\$ 57,56 mi), Saint-Gobain do Brasil (R\$ 18,08 mi), Rio Amazonas (R\$ 6,00 mi), ITACAL-Itacoatiara Calcário Ltda (R\$ 2,5 mi), Itaipava S.A (R\$ 3,11 mi), Transale (R\$3,50 mi), Ponta Negra Administração e Empreendimentos Imobiliários Ltda (R\$ 1,86 mi). O valor total é de R\$ 93,09 milhões.

Manaus contempla ainda arrendamentos que incluiu, ao todo, 21 terminais. Junto ao porto estão os

terminais de Paranaguá, Santana, Suape (2), São Sebastião e São Francisco do Sul. Os investimentos previstos são de R\$ 3,2 bilhões, segundo anúncio do Governo.

No início de 2015, a Alfândega do Porto de Manaus declarou que recolheu R\$ 41,79 milhões de Imposto de Importação, representando uma queda de 1,92% em comparação ao ano de 2014, quando o valor atingido foi de R\$ 42,61 milhões. No mês de janeiro, nos terminais portuários



alfandegados, a fiscalização informou que desembarçou 7.791 declarações de importação. Segundo a entidade, o tempo médio líquido de desembarço para cada declaração de importação foi de 16,53 horas.

Terminal privado

O terminal portuário privado do Grupo Chibatão, localizado na margem esquerda do Rio Negro, em Manaus, receberá investimentos de R\$ 260 milhões até 2016 para obras

de modernização e ampliação de suas operações.

Segundo a empresa, hoje cerca de 80% das cargas importadas ou exportadas pelas fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM) passam pelo porto de Chibatão, via navios de cabotagem ou de longo curso. O aporte inclui a expansão do pátio de cargas e também a compra de novos equipamentos e veículos. O local ganhará mais quatro guindastes sobre rodas – que atualmente são

dez aparelhos em operação. O píer flutuante do porto também será estendido, visando permitir a operação simultânea de quatro para seis navios. A informação é do jornal Folha de S. Paulo.

Em 2014, a movimentação de contêineres no local foi de 210 mil unidades. Além do porto, o Grupo Chibatão atua na região Norte com armazéns logísticos, transporte rodoviário e navegação, entre outras áreas. São cerca de 3.500 funcionários em sete empresas.

Considerado o maior complexo portuário privado da América Latina com 1 milhão de metros quadrados, o Porto Chibatão está localizado no coração do Polo Industrial de Manaus com capacidade de carga estática de 40 mil TEU's em toda sua estrutura, a qual fica à disposição de importantes Armadores como Hamburg Süd, Maersk Merco-sul Line, Log-In, CMA-CGM, MSC e também de navios de carga geral e produtos siderúrgicos que se destinam ao PIM.

História

Uma das principais portas de entrada para a cidade, o Porto de Manaus é considerado "o coração da Amazônia". Construído em um cais flutuante e projetado por ingleses, o porto foi inaugurado em 1907, quando a cidade vivia o apogeu da época áurea da borracha. Em 2001, o Porto de Manaus foi privatizado e teve sua administração entregue para a família do ex-senador Carlos Alberto De'Carli, durante a gestão do ex-governador Amazonino Mendes. Fontes relatam que após a privatização, parte do patrimônio histórico de Manaus se perdeu em meio a impasses, disputas judiciais e obras interrompidas. Pontos turísticos como o Museu do Porto, uma das construções mais antigas da cidade, está desativado desde 2000, e suas áreas arquitetônicas seguem abandonadas à espera de revitalização.

DELIMA vai entregar três embarcações para transporte de bunker à Petrobras

Embarcações estão sendo construídas no estaleiro Renave, em Niterói (RJ)

A Delima, empresa atuante no transporte de cargas na navegação interior da Amazônia, anuncia a entrega três embarcações do tipo bunker (combustível para navios), de 2.500 toneladas de porte bruto (TPB), contratadas pelo Programa Empresas Brasileiras de Navegação (EBN), da Área de Abastecimento da Petrobras.

As embarcações estão sendo construídas pela Empresa Brasileira de Reparos Navais S/A (Renave), situada na Ilha do Viana, no Rio de Janeiro. As contratações levaram o estaleiro Renave a um salto de qualidade, devido aos investimentos aplicados em adequações para atender aos contratos da Estatal.

Segundo o Procurador da Delima, Acir Biaquine, os três navios devem entrar em operação até dezembro de 2017, e gerar aproximadamente 48 empregos para marítimos durante as atividades.

Em conversa com o SINCOMAM, Biaquine revela que a empresa ainda pretende expandir sua área de atuação, e que novos projetos estão sendo desenvolvidos para os próximos anos. "A empresa atua no Amazonas com transporte de Granéis Líquidos apenas median-

te contratos. O projeto é obter mais contratos com distribuidoras e companhias de petróleo", disse.

Expectativas

Questionado sobre o lançamento da segunda etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL), que visa melhorar a infraestrutura e promover a integração de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, o procurador da Delima destacou a importância do projeto e pontuou que o mesmo trará grandes benefícios para a região portuária de Manaus.

"Essas iniciativas são positivas para possibilitar o desenvolvimento da navegação e da operação portuária no Amazonas, importante para o escoamento de cargas da região e para o turismo. Para a atividade da Delima não há influência direta, porque a empresa não opera no Porto de Manaus. A influência é apenas indireta, com o desenvolvimento do mercado. Entretanto, todo o segmento do transporte de cargas ganha com a melhoria da infraestrutura", ressaltou Biaquine.

Quanto ao clima de incertezas, que coloca em xeque o futuro da



indústria naval brasileira, Biaquine afirma que "climas de incerteza nunca são positivos para nenhum mercado ou indústria, pois impede que investimentos sejam realizados, por não ter a garantia do longo prazo. A Delima segue confiante com suas operações", finalizou.

Incentivo à indústria naval

Em 2009, o programa denominado Empresa Brasileira de Navegação (EBN) foi lançado pela Petrobras por meio da diretoria de Abastecimento com o intuito de estabelecer



Foto: divulgação Delima

uma uma linha de estímulo à construção naval no Brasil através do desenvolvimento das empresas de navegação.

Enquanto no Promef os navios são propriedade da Transpetro, na EBN, os navios são das empresas de navegação cadastradas como tal, responsáveis pelo afretamento e operação das embarcações. Desta forma, ao invés da Petrobras licitar a construção dos navios como realizado no Promef, a EBN promove a concorrência entre as empresas de navegação, as quais encomendam a construção das embarcações

aos estaleiros brasileiros.

A EBN trata do afretamento, no período de 15 anos, de navios a serem construídos por empresas brasileiras, em estaleiros estabeleci-

dos no Brasil e também exige que o registro da embarcação ocorra sob bandeira brasileira e tripulação 100% nacional nos navios durante toda a duração do contrato.

Sobre a Delima

A Delima Comércio e Navegação Ltda., está presente no mercado há mais de 40 anos, atua no transporte de Navegação Interior e Bunker. Os sócios atuais compraram a Delima em meados dos anos 90. A empresa possui filiais operacionais no Pará e no Amazonas. Atualmente, a organização emprega 150 colaboradores com projetos de expansão em todo o país.

Transpetro sob ameaça

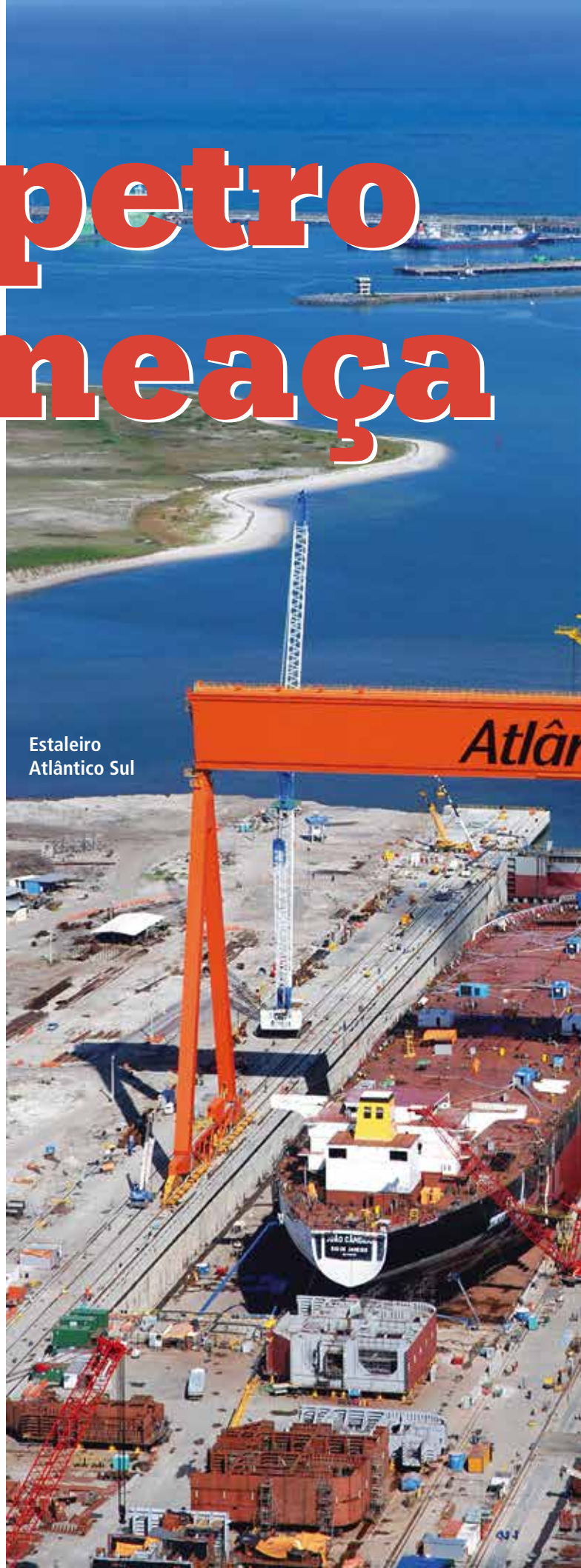
Subsidiária da Petrobras pode fazer parte de uma operação de US\$ 270 milhões para ajudar planos da Estatal

O futuro promissor do programa de construção de navios da Transpetro, a subsidiária de logística da Petrobras, pode estar com os dias contados devido ao Programa de Desinvestimento da Petrobras para o biênio 2015 e 2016, cuja meta de realização é de US\$ 15,1 bilhões, divididos entre as áreas de Exploração & Produção no Brasil e no exterior (30%), Abastecimento (30%) e Gás & Energia (40%).

Segundo matéria divulgada pelo jornal O Globo, a Transpetro pode colocar 23 navios à venda, ou quase metade de sua frota própria de 53 embarcações, para auxiliar à política de desinvestimento anunciada pela diretoria da Estatal. Entre os itens listados, estão embarcações novas e navios antigos ou recém-reformados, com pouco valor de mercado. Ainda de acordo com estudo obtido pelo O Globo, cerca de US\$ 270 milhões (aproximadamente R\$ 845 milhões) seriam captados pela empresa com esta operação.

O assunto é tratado como sigiloso na Transpetro, pois a venda desses navios poderia atingir até mesmo o Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), responsável pela retomada da indústria naval brasileira. Muitos funcionários do setor naval também perderiam seus empregos e famílias seriam prejudicadas.

Em protesto contra venda da Transpetro, trabalhadores com apoio da categoria petroleira, da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e de seus sindicatos, participaram do Dia Nacional de Luta pela Reincorpo-





ração da Transpetro e Contra a Privatização da Petrobras. A mobilização aconteceu na data do aniversário de 17 anos de fundação da Transpetro, no dia 12 de junho.

Segundo informações divulgadas pelo FNP, a Petrobras já anunciou a contratação de instituições financeiras para preparar o seu faturamento. Diante da atual crise na estatal

mais importante do país, comenta-se a entrega de navios da Transpetro, parte do seu controle acionário e parte da BR-Distribuidora, a venda das Usinas Termelétricas (UTES) e das FAFENs, de plataformas e até o desmembramento das áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) e do Compartilhado em empresas terceirizadas prestadoras de serviços.

O outro lado

Questionada, a Transpetro respondeu ao SINCOMAM (Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante e Afins) que mesmo após os escândalos da Operação Lava Jato, a empresa continua com suas operações normais e as embarcações estão sendo construídas pelos estaleiros Eisa Petro Um (RJ), Atlântico Sul (PE) e Vard Promar (PE).

A empresa informou ainda que, até agora, dez navios foram entregues à Transpetro, sendo que nove estão em operação. A Companhia reforçou que não há venda de navios e nem tampouco negociação da companhia com alguma empresa do mercado.

"No momento, há 14 navios encomendados pela Transpetro a estaleiros nacionais em diferentes fases de construção, sendo sete no estágio de acabamentos: os Panamax Irmã Dulce e Zélia Gattai, no Estaleiro Eisa Petro-1 (Niterói/RJ); os gaseiros Oscar Niemeyer, Paulo Freire, Barbosa Lima Sobrinho e Lúcio Costa, no Estaleiro Vard Promar (Ipojuca/PE), e o suezmax Marcílio Dias, no Estaleiro Atlântico Sul (Ipojuca/PE). A Companhia opera, atualmente, uma frota de 53 navios", pontua a Transpetro em resposta enviada pela assessoria ao SINCOMAM.



A Companhia também ressaltou que o Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef) impulsionou a reconstrução da indústria naval brasileira após uma crise de décadas, com investimento de R\$ 10,8 bilhões na encomenda de 49 navios a estaleiros nacionais. A Transpetro esclareceu que não investe recursos em estaleiros.

As acusações

A Transpetro permanece em situação delicada desde que seu ex-presidente, Sérgio Machado, foi envolvido nas denúncias de desvios de recursos da Petrobras - investigados pela Operação Lava-Jato, da Polícia Federal.

Durante os depoimentos da delação premiada, o ex-diretor da Petrobras, Paulo Roberto Costa, disse que tinha recebido de Sérgio Machado a quantia de R\$ 500 mil como parte de um pagamento de propina referente ao fretamento de navios entre 2009 e 2010, que envolvia a Diretoria de Abastecimento e a Transpetro.

Pressionado, Sérgio Machado deixou o cargo. A Transpetro, por meio de nota à imprensa, negou todas as acusações. "O presidente da Transpetro, Sergio Machado, nega com veemência as afirmações feitas a seu respeito pelo ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa. As acusações são mentirosas e absurdas. Machado

jamais foi processado em decorrência de qualquer dos seus atos ao longo de 30 anos de vida pública. E tomará todas as providências cabíveis, inclusive judiciais, para defender a sua honra e a imagem da Transpetro", diz o texto publicado pelo O Globo.

A empresa também é alvo de uma investigação conduzida pela SEC (*Securities and Exchange Commission*), órgão que regula o mercado de capitais nos EUA.

O impasse na subsidiária da Petrobras continua e os desempregos aumentam a cada dia na indústria naval brasileira. Segundo o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), Ariovaldo Rocha, o setor já contabiliza mais de 11 mil demissões em todo o país e os números não param de crescer, podendo alcançar outros 30 mil cortes nos próximos meses deste ano.

A indústria naval brasileira, que chegou a ter menos de dois mil operários no fim dos anos 90, hoje emprega diretamente cerca de 80 mil pessoas, de acordo com últimos dados do Sinaval.

Acidente ambiental

Senão bastasse todos os escândalos envolvendo a Transpetro, em março deste ano, foi registrado um vazamento de óleo no mar de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, que causou grande transtorno à empresa.

Conforme divulgado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), o produto vazou de uma plataforma da Petrobras Transporte - durante a operação de transferência entre navios no píer da Baía da Ilha Grande, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Tamoios, onde foram registrados cerca de 560 litros de óleo no mar.

Na ocasião, equipes de emergência do órgão se dirigiram ao local e sobrevoaram a área indicada. A quantidade de óleo que vazou, então observada, foi pouco significativa. No entanto, em novo sobrevoo, os técnicos verificaram que a extensão da mancha



Saída da Plataforma P-56 na Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis (RJ)

é muito maior, "o que levou a crer que a empresa omitiu informações ao Inea", segundo nota divulgada pelo órgão.

Em seguida, a Transpetro foi multada em R\$ 50 milhões pelo Conselho Diretor do Instituto Estadual do Ambiental (Inea). Para o SINCOMAM, a Transpetro reiterou que, "assim que o vazamento foi constatado, as autoridades ambientais e marítimas foram informadas e acompanharam os trabalhos. O plano de contingência da companhia também foi imediatamente acionado, que incluiu o recolhimento do produto e o monitoramento aéreo e marítimo", explica o texto enviado pela Companhia.

A subsidiária da Petrobras ressaltou também que "não omitiu qualquer informação das autoridades competentes, que acompanham desde o início os trabalhos de contenção e remoção".

Ainda segundo a Transpetro, a empresa esclarece que investe permanentemente em tecnologia e treinamento para garantir a eficiência das suas operações em terra e mar, respeitando os mais rigorosos padrões de

segurança e cuidado com o meio ambiente.

"Todas as ações têm como objetivo assegurar o transporte de petróleo e derivados, gás natural e biocombustíveis às indústrias, termelétricas, distribuidoras e refinarias em todo o Brasil", finalizou o texto enviado pela Transpetro.

Recentemente, outro acidente envolvendo a subsidiária da Petrobras teve grande repercussão nos jornais. Dois funcionários da empresa Espiral Engenharia prestavam serviços para a Transpetro, caíram no mar durante uma operação no TABR (Terminal Aquaviário de Barra do Riacho), situado em Aracruz, no Espírito Santo, a 83 km de Vitória.

Segundo o Sindipetro-ES (Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo), o acidente foi causado pela negligência e falta de segurança no local. Os trabalhadores foram resgatados sem vida.

A Transpetro informou que uma comissão interna foi instaurada e já estava investigando as causas do acidente, e que vem prestando toda a assistência necessária à empresa terceirizada.

Novo presidente da Transpetro

Fotos: Agência Petrobras

A Petrobras informou que o Conselho da Administração da Petrobras Transporte S.A. (Transpetro) designou Antônio Rubens Silva Silvino para exercer a presidência da Companhia. Silvino era Gerente Executivo Corporativo do Abastecimento da Petrobras.

Ao assumir suas funções, o novo presidente da Transpetro destacou o papel estratégico da companhia no Sistema Petrobras.

"Neste primeiro momento, estou conhecendo melhor a empresa. O objetivo é contribuir com a formulação de estratégias que resultem no fortalecimento do Sistema Petrobras. O maior desafio da Petrobras hoje é estabelecer o seu Plano de Negócios e Gestão 2016-2020. A Transpetro está diretamente envolvida nisso", disse Silvino, em publicação divulgada pela empresa.

O presidente defendeu que todos os esforços devam estar voltados para execução das operações da Transpetro com melhor qualidade, maior produtividade e menor custo, respeitando sempre a integridade da força de trabalho, das instalações e do meio ambiente.

Desde novembro, a Transpetro tinha no comando um executivo provisório, o engenheiro Claudio Ribeiro Teixeira Campos, funcionário da Petrobras desde 1985. Campos, que assumiu o posto depois da saída de Sérgio Machado, no dia 5 de fevereiro, estava à frente dos principais projetos da companhia.



Atual Presidente da Transpetro, Antônio Rubens Silva

Companhia planeja
investir US\$ 130,3 bilhões
nos próximos anos



Petrobras divulga Novo Plano de Negócios 2015/2019

A Petrobras anunciou o novo Plano de Negócios e Gestão 2015-2019, que prevê US\$ 130,3 bilhões em investimentos – uma redução de 37% na comparação com o plano anterior, de 2014 a 2018. Segundo a companhia, o Plano tem como objetivos fundamentais a desalavancagem da companhia e a geração de valor para os acionistas.

Já o montante de desinvestimentos em 2015/2016 foi revisado para US\$ 15,1 bilhões (sendo 30% na Exploração e Produção, 30% no Abastecimento e 40% no Gás e Energia). A estatal informou ainda que pretende vender ativos e reestruturar negócios no valor total de 57,7 bilhões de dólares até 2018. Na lista entrariam as termelétricas, fábricas de fertilizantes, ati-

vos do setor petroquímico e de biocombustíveis.

Na Argentina, a Petrobras já realizou a venda de ativos de produção de petróleo. O Conselho de Administração da Petrobras Argentina, PESA, informou a alienação da totalidade de seus ativos situados na Bacia Austral, na província de Santa Cruz, para a Compañía General de Combustibles S.A. (CGC) pelo valor de US\$ 101 milhões. A Petrobras também fechou a venda à PetroRio (ex-HRT) de sua participação de 20% nas concessões dos campos de Bijupirá e Salema, no pós-sal da Bacia de Campos, atualmente operados pela Shell, por US\$ 25 milhões como parte do Plano de Desinvestimento da estatal. Os campos produzem 22

mil barris de petróleo por dia. A PetroRio confirmou a negociação em fato relevante.

Investimentos

Dos investimentos da área de E&P, 86% serão alocados para de-



envolvimento da produção, 11% para exploração e 3% para suporte operacional. Serão destinados ainda US\$ 64,4 bilhões a novos sistemas de produção no Brasil, dos quais 91% no pré-sal.

"A carteira de investimentos do plano prioriza projetos de exploração e produção (E&P) de petróleo no Brasil, com ênfase no pré-sal. Nas demais áreas de negócios, os investimentos destinam-se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural", informou a Petrobras.

No Abastecimento, serão investidos US\$ 12,8 bilhões, sendo 69% em manutenção e infraestrutura, 11% na conclusão das obras da Refinaria Abreu e Lima, 10% na Distribuição. Os demais 10% incluem investimentos no Comperj para recepção e tratamento de gás, manutenção de equipamentos, dentre outros. A estatal destaca que a área de Gás e Energia tem alocados US\$ 6,3 bilhões, com destaque para os gasodutos de escoamento do gás do pré-sal e suas respectivas unidades de processamento (UPGNs).

Meta de produção

A Petrobras também reduziu a sua meta de produção para os próximos anos. A companhia espera alcançar uma produção total de óleo e gás (Brasil e internacional) de 3,7 milhões de boed em 2020, ano no qual estimamos que o pré-sal representará mais de 50% da produção total de óleo. A produção em 2015 deve ficar em cerca de 2,1 milhões de bpd.

"As metas de produção de óleo, LGN (líquido de gás natural) e gás natural no Brasil foram atualizadas, refletindo postergação de projetos de menor maturidade ou atraso na entrega das unidades de produção, principalmente em função de limitações de fornecedores no Brasil", divulgou a Estatal em comunicado.

Lava Jato:

Polícia Federal fecha o cerco à rede de corrupção na Petrobras



Foto: André Richter/Enviado Especial /Agência Brasil/EBC

Executivos da Odebrecht e Andrade Gutierrez são presos. Políticos e diretoria da Estatal são indiciados por esquema de lavagem de dinheiro, pagamento de propina e corrupção

A Polícia Federal segue a todo vapor nas investigações do maior esquema de corrupção na Petrobras já denunciado no Brasil. Até a última atualização desta matéria, a Polícia Federal (PF) tinha deflagrado a 16ª fase da Operação Lava Jato, realizada em Brasília, Rio de Janeiro, Niterói (RJ), São Paulo e Barueri (SP).

Foram cumpridos dois mandados de prisão temporária, além de 23 mandados de busca e apreensão e cinco de condução coercitiva (quando a pessoa é obrigada a prestar depoimento). A operação foi ba-

tizada de "Radioatividade".

O foco das investigações desta fase, segundo a PF, são contratos firmados por empresas já mencionadas na Lava Jato como a Eletronuclear, a formação de cartel, o prévio ajustamento de licitações nas obras da Usina Angra 3 e o pagamento indevido de vantagens financeiras a empregados da Petrobras.

A PF também iniciou, em julho, a operação Politeia, em grego, faz referência ao livro "A República" de Platão, que descreve uma cidade perfeita, onde a ética prevalece sobre a corrupção.

A ação é um desdobramento da Lava Jato, com execução de mandados de busca e apreensão em casas de políticos. Na ocasião, foram realizadas apreensões nas casas do senador Fernando Collor (PTB-AL) em Brasília e em Maceió, na casa do senador Ciro Nogueira (PP-PI) em Brasília, na residência do deputado Eduardo da Fonte (PP-PE), em Brasília, na casa do ex-ministro e ex deputado Mário Negromonte (PP-BA), na Bahia, e ainda na casa do ex-ministro e senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), na casa do ex-deputado João Pizzolati (PP) e na casa da ex-mulher dele, em Santa Catarina, entre outros.

Segundo a PF, o objetivo é evitar que provas importantes fossem destruídas pelos investigados.

Políticos corruptos

A lista de políticos envolvidos no esquema de corrupção na Petrobras em troca de doações para campanhas eleitorais foi, ainda, preenchida com a inclusão do nome da presidenta Dilma Rousseff, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Dilma foi citada pelo presidente da construtora UTC, Ricardo Pessoa, durante seu depoimento à PF, como beneficiária do esquema nas campanhas do ano passado e em 2010. Na lista, também constam outros 17 políticos, do PMDB, PSDB, PT, PTB, PSB e PP.

15ª fase

A Polícia Federal (PF) deflagrou ainda em julho, a 15ª fase da Operação Lava Jato da Polícia Federal (PF), no Rio de Janeiro e em Niterói. Na ocasião, os policiais levaram preso o ex-diretor da área Internacional da Petrobras, Jorge Luiz Zelada. Esta fase da operação foi batizada de "Conexão Mônaco", isto é, o recebimento de vantagens ilícitas na diretoria da Petrobras. Os crimes investigados são corrupção,

fraude em licitações, desvio de verbas públicas, evasão de divisas (envio ilegal de recursos ao exterior) e lavagem de dinheiro, segundo a PF.

Zelada, que atuou na área Internacional da Petrobras entre 2008 e 2012, foi citado pelo ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, um dos delatores do caso, como beneficiário do esquema de corrupção na Estatal. Ao todo, a PF cumpriu cinco mandados judiciais, sendo quatro de busca e apreensão e um de prisão preventiva (sem prazo).

14ª fase

Em junho, ocorreu a 14ª fase da Operação Lava Jato, realizada em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Nesta edição, as empreiteiras Odebrecht e Andrade Gutierrez foram os alvos da operação denominada de 'Erga Omnes', expressão em direito que significa que a lei deve atingir a todos por igual.

A operação prendeu os executivos Marcelo Odebrecht, presidente da Odebrecht, e Otávio Marques de Azevedo, presidente da Andrade Gutierrez, investigados por crimes de formação de cartel, fraude a licitações, corrupção, desvio de verbas públicas, lavagem de dinheiro, pa-

gamento de propinas entre outros.

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), as empresas tinham um esquema 'sofisticado' de corrupção na Petrobras, envolvendo pagamento de propina a diretores da estatal por meio de contas bancárias no exterior.

De acordo com informações publicadas no portal do G1, a Polícia Federal analisou contratos da Andrade Gutierrez com a Petrobras que somam R\$ 9 bilhões e da Odebrecht com a estatal no valor de R\$ 17 bilhões. Considerando a declaração de delatores de que a propina equivaleria a 3% dos contratos, a PF estima que o esquema tenha movimentado R\$ 210 milhões da Andrade e R\$ 510 milhões da Odebrecht. Mas estes não são valores finais ou totais, segundo o G1.

Durante as ações foram cumpridos 11 mandados de prisão, 38 de busca e apreensão e 8 de condução coercitiva, quando a pessoa é obrigada a prestar depoimento. O juiz federal Sérgio Moro, responsável pelos processos da Lava Jato na primeira instância do Judiciário, aceitou denúncia contra 82 pessoas. São alvos de ações outras empreiteiras como Camargo Corrêa, Sanko-Sider, Mendes Júnior, OAS, Galvão Engenharia e Engevix.

Confira abaixo a lista dos presos da 14ª fase, segundo as investigações:

Odebrecht

Marcelo Odebrecht, presidente, prisão preventiva

João Antônio Bernardes, ex-diretor, prisão preventiva

Alexandrino de Salles, prisão temporária

Cristiana Maria da Silva Jorge, consultora, prisão temporária

Márcio Faria da Silva, prisão preventiva

Rogério Santos de Araújo, prisão preventiva

César Ramos Rocha, prisão preventiva

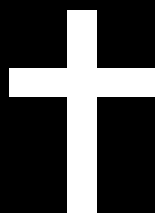
Andrade Gutierrez

Otávio Marques de Azevedo, presidente, prisão preventiva

Antônio no Pedro Campelo de Souza, prisão temporária

Flávio Lucio Magalhães, prisão temporária

Elton Negrão, prisão preventiva



NOTA DE FALECIMENTO

É com grande tristeza que o SINCOMAM cumpre o doloroso dever de informar o falecimento do nosso honroso companheiro de diretoria ANÍSIO FREIRE, exemplo de dedicação e empenho em prol dos direitos de nossos representados.

O velório foi realizado na cidade de Maringá- Paraná, no dia 23/05/2015.

Na oportunidade, prestamos nossas condolências e solidariedade aos familiares deste amigo que muito contribuiu para o engrandecimento do SINCOMAM.

Com profundo pesar;

ALCIR DA COSTA ALBERNOZ

Diretor Presidente



ELCANO

**CONTRIBUINDO HÁ MAIS DE 10 ANOS
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO BRASIL**



EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 440 - 12º Andar.
Tel.: (21) 2123-9800

**Você acaba de conhecer as
vantagens de pertencer ao SINCOMAM.**



Estimule a sindicalização de colegas.

